

Diz: Goes
Monteiro

A Crise do Clube Militar Já Pertence ao Passado

Leia na
4.ª Pág.

EXERCITO UNIDO E COESO ACIMA DAS COMPETIÇÕES



CIRO: Minha primeira palavra tem que ser para os meus camaradas de armas

Ali Khan Num "Show" Com Linda Batista



LINDA: Já fui até a uma "noite" existencialista

Juntamente com variadas informações sobre suas impressões de Paris, que deixamos de publicar hoje, mas que os leitores de ULTIMA HORA poderão ler amanhã, Linda Batista acaba de enviar-nos o seguinte telegrama: "Paris — Ali Khan chegou ontem da Índia e veio assistir ao meu 'show'. Depois de cantar comigo o 'guruguru', seguiu para Cannes, de onde regressará a Paris. — Linda".

A MISSÃO DO MINISTRO JOÃO ALBERTO A BUENOS AIRES
Reportagem de MEDEIROS LIMA
(Texto na Quarta Página deste Caderno)

Denominador Comum Dos Dois Grupos em Choque

Agora, é Trabalhar Pela Solução Dos Grandes Problemas Sociais e Economicos da Nação

Pouco depois de conhecido o pedido de demissão do gen. Zenóbio da Costa, escrevemos, nestas mesmas colunas: "Urge a intervenção imediata das autoridades supremas da Nação". Afirmávamos, ao mesmo tempo, a nossa confiança na ação do Presidente da República, que saberia — como se está vendo agora que soube — evitar que a crise contaminasse outros setores da Nação e arrastasse o país por rumos ainda mais perigosos e desastrosos.

Não duvidamos, pois, da intervenção do chefe do Governo.

Passadas, porém, as primeiras horas da crise causada pelo incidente Zenóbio-Estillac, todos procuramos, num esforço patriótico, diminuir a violência do choque. Tentamos, assim, de colaborar no fomento do clima de exaltação, evidentemente nocivo à condução do grave problema.

Guerra com um sentimento de alívio e tranquilidade.

A escolha do substituto do general Estillac é fruto de uma típica decisão do sr. Getúlio Vargas, bem na linha de sua psicologia e de sua conduta política. Tranquilizando a Nação, o Presidente da República investiu na pasta da Guerra aquele que representa, visivelmente, o denominador comum dos dois grupos em choque. Por ele aspiravam, assim, não apenas as correntes divergentes como a opinião pública.

Mais uma vez, portanto, o sr. Getúlio Vargas, fundado nas suas qualidades pessoais e na experiência da vida nacional, soube agir no momento preciso, para dar a solução definitiva a um problema que não poderia mais continuar aberto, sob pena de graves repercussões.

Com o encerramento do episódio, volta agora o Exército à sua vida normal, de trabalho fecundo e patriótico. As três figuras dos generais Ciro Cardoso, Estillac Leal e Zenóbio da Costa encarnam bem os princípios de ordem, disciplina e autoridade que — todos estamos de acordo — é preciso manter, acima de tudo, como principal garantia de sobrevivência da liberdade neste país.

Fiel à sua tradição de prestigiar e fortalecer as nossas Forças Armadas, o sr. Getúlio Vargas, solucionando a crise militar, demonstrou, ainda uma vez, a energia, a prudência e o senso de oportunidade com que conduz o seu governo.

Agora, é examinar, tranquilamente, para o encaminhamento dos problemas econômicos e sociais que estão desafiando a inteligência, o patriotismo e a capacidade de realização de todos os brasileiros.

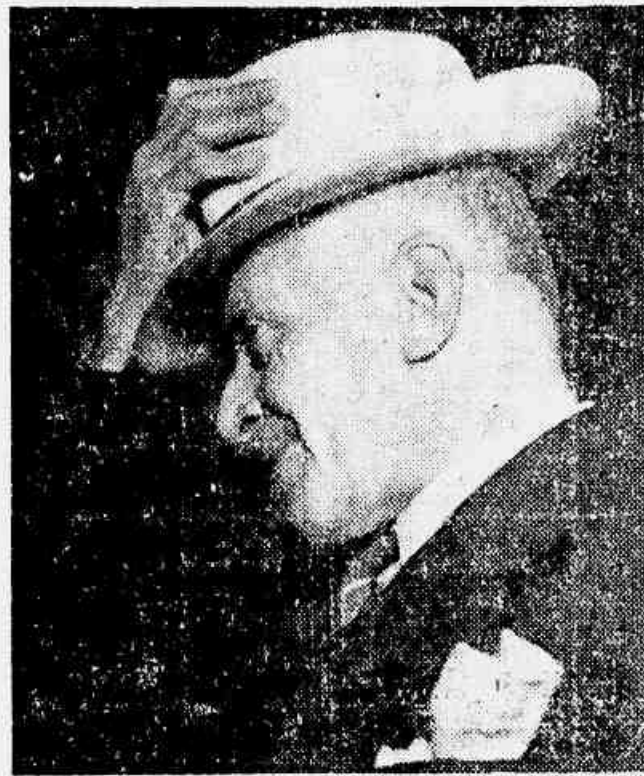
"O Passado Não Interessa", Afirma o Novo Ministro da Guerra — "O Que Interessa é o Futuro do Exército e do Brasil" — A Primeira Palavra Aos Camaradas de Armas — Apelo de Concórdia — Ainda Não Escolheu o Substituto de Zenóbio — Impressões do General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Logo Após Despedir-se Dos Seus Companheiros Dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República — Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA) — (Leia na Terceira Página deste Caderno)

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 27 de Março de 1952 ☆ N. 242

Estillac Vai Descansar no Rio Grande

O ex-Ministro da Guerra Entrará em Licença no Exército — A Disputa Das Eleições no Clube Militar — Reação Contra a Intervenção — Aguarda-se Uma Declaração Pública de Estillac



ESTILLAC será mesmo candidato — (Texto na 2.ª Página)

MANOBRAS DA CCPL PARA SUBIR O PREÇO:

Leite Para o Consumo Somente Engarrafado

Cobram Mais Caro e Ainda Obrigam o Comprador a Adquirir o Frasco Por Quatro Cruzeiros — Um Abuso Que a COFAP Não Pode Permitir — Golpe Baixo Contra o Consumidor — "Armo Barulho se Não me Venderem Leite Nesta Leiteria" — Protesta o Povo na Fila do Posto da CCPL — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTA CADERNO)



SÓ DEPOIS DA COMPRADORA PROTESTAR, encorajada por um barulho, conseguiu que a empregada, contrariada ao pedido, abrisse a lata de leite para despejar o conteúdo na leiteira. Já a freixosa seguinte, estava tranquila o leite que lhe custou quatro cruzeiros

DETIDOS APENAS SARGENTOS DA VELHA DIRETORIA

Continuam as Diligências a Cargo da Polícia Política e do Serviço Secreto do Exército — Marcada Para Sábado a Posse da Nova Direção da Casa Dos Sargentos — Esclarecimentos do Titular da Polícia Política: "Muito Boato e Muita Onda" — (Leia na 2.ª Página)

Prova de Fogo

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



Contrabando em Carros Blindados

De RICHARD LEWINSOHN, na Quarta Página



Esta casa é sua
Leitor de Última Hora!

Sim. Desde que você leia como já vem fazendo habitualmente, na participação dos grandes concursos semanais da Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Tem dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, tanque e um bom terreno para a horta e o jardim. Vem agora, num simples artigo, vamos de inquietar o proprietário. Leia na quinta página do segundo caderno e depois diga conosco: — É ou não é sensacional?

— Você não diz que é valente? Entra ali e pede leite sem ser engarrafado!...

Edison Irá ao Pan-Americano Ocupará a Vaga de Brandãozinho

Entre as desistências e dúvidas esperadas, na lista dos jogadores primitivamente convocados pela C. B. D., a pedido do técnico Zé Moreira em vista do Campeonato Pan-Americano de Santiago do Chile, figurava o nome de Brandãozinho, o atleta centro-médio da Portuguesa de São Paulo. Moisés recentemente operado de uma apendicite, o "pico" paulista não se apresentava em perfeita condição física.

Confirmada hoje a indisponibilidade de Brandãozinho, surgiu o problema da sua substituição. Mas foi automaticamente resolvido, pois já estava, nos planos da Direção Técnica do "scratch", o aproveitamento do experiente Edison, o dedicado e intransigente centro-médio do Fluminense, cujas grandes qualidades, ninguém poderia melhor apreciar do que o próprio técnico do seu clube.

Podemos, portanto, informar aos leitores de ULTIMA HORA, de que, com toda a certeza, Edison será incluído na delegação brasileira de Santiago.

ULTIMA HORA NA ALEMANHA

"GUERRA DE CAFÉ"

Contrabando em Carros Blindados

De RICHARD LEWINSOHN,
Chefe Dos Nossos Serviços
de Informação na Europa



HAMBURGO, 25 — As taxas exorbitantes sobre o café — 60 cruzeiros por quilo de direitos alfandegários e mais ainda de outros impostos — provocam um contrabando permanente nas fronteiras alemãs. Até o ano passado, o café introduzido fraudulentamente vinha sobretudo da Austrália e da Suíça. Agora, a Holanda, onde o café recentemente foi liberado, é o principal país fornecedor do café reexportado como contrabando.

Na fronteira entre a Alemanha Ocidental e a Holanda, há atualmente uma verdadeira "guerra de café" entre a polícia e os contrabandistas. A agência noticiosa oficial alemã publica, sobre esta guerra, comunicados que poderiam ter figurado entre os da guerra mundial. Eis o relato da última "batalha de café".

A polícia alemã apreendeu um caminhão blindado em que se encontravam uma tonelada de café cru e mais de duas toneladas de café torrado, num total de 525 sacas de 60 quilos. O veículo havia parado a cinco metros de distância da fronteira, isto é, já em território alemão, em consequência de defeito do motor. Os

holandeses, informa o comunicado alemão, se esforçavam por levar o auto de volta ao território dos Países Baixos, mas, graças à rapidez da ação policial alemã, essa manobra pôde ser impedida. Os contrabandistas fugiram.

A inspeção do veículo demonstrou que se tratava de um verdadeiro engenho de guerra. O caminhão, além de couraçado, estava provido de grande quantidade de pontos de ferro afiados, que os contrabandistas jogam na estrada para barrar o caminho aos carros da polícia e impedem, assim, a perseguição.

Supõe-se que o veículo apreendido pertença a uma grande organização de contrabandistas que opera ao longo da fronteira. Outro relato de vitória da polícia alemã vem da Bélgica, onde o contrabando também tem sido muito ativo. Em janeiro e fevereiro a polícia de fronteira dessa região apreendeu mercadorias no valor de oito milhões de cruzeiros. A presa, na fronteira bávara, consistia sobretudo em fumo. Em dois meses a polícia apreendeu 5.200.000 cigarros.

O público alemão toma nota destes atos gloriosos da polícia — não sem sorrir. O contrabando organizado, sem dúvida, existe. Mas a principal fonte de abastecimento ilícito está no café e no fumo das tropas de ocupação. Os soldados americanos recebem rações tão abundantes que nem mesmo o maior bebedor de café e o maior fumante as poderiam consumir. Os soldados vendem, pois, uma parte da ração à população civil ou a dão de presente às moças alemãs, que as revendem no mercado negro.

O governo de Bonn, já solicitado, oficialmente, às autoridades militares americanas, a redução das rações das tropas, que prejudicam as receitas fiscais. Parece, porém, que esta reclamação não tem tido muito êxito. Em todo caso, o negócio do café e dos cigarros no mercado negro continua a ser muito vivo e remunerador. Um grande negociante de café me dizia, um dia destes, que o consumo real de café na Alemanha ultrapassa, pelo menos em 50 por cento, a importação oficialmente registrada.

A MISSÃO DE JOÃO ALBERTO A B. AIRES

A Suspensão Temporária Das Negociações Comerciais com a Argentina — Perón Irritou-se Com os Comentários da Imprensa Mundial e Brasileira — Não Pretende Empréstimo do Brasil — Luzardo Teria Sido Mal Sucedido na Condução Dos Entendimentos — Retardando Das "Demarques"

Reportagem de MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A missão de João Alberto a Buenos Aires não é de fácil êxito. Seu objetivo é o de reatar as negociações econômicas iniciadas com a Argentina, as quais foram preliminarmente mal sucedidas. A viagem de Batista Luzardo ao Rio, seguida de uma intensa atividade, não pôde ser de condução o Brasil a assinatura de um contrato comercial por cinco anos com aquele país, teve, em vários sentidos, um efeito desastroso. O problema foi colocado em termos de

empréstimo a Buenos Aires. Quando Perón percebeu isto, e sentiu a repercussão que fomentaria em toda a imprensa brasileira, resolveu retrair-se e dar um golpe estratégico. De fato, o governo argentino propôs um empréstimo por cinco anos ao Brasil por se encontrar a braços com um plano de recuperação agrícola. Com a seca que assolou o país, em 1951, viu-se Perón diante da impossibilidade de obter uma colheita normal de trigo, capaz de atender às exigências e aos compromissos de natureza externa.



João Alberto

Quando Luzardo regressou a Buenos Aires, Perón fez sentir seu desgosto pela maneira com que os entendimentos foram conduzidos. E, dias depois, a imprensa, através do ministro das Finanças, que o governo argentino iria divulgar uma nota desmentindo as versões de que aquele país estivesse pleiteando um empréstimo ao Brasil.

Perspectiva em Buenos Aires

No dia seis de março, a imprensa de Buenos Aires divulgava um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, dizendo que "nosso país não realizou demarques de empréstimos ao Brasil nem a nenhum outro país e que, portanto, se projetava realizar negociações em tal sentido no futuro." Acrescentava o comunicado, feito aos jornalistas, em presença dos ministros do Exterior e das Finanças, que não é intenção do governo argentino afastar-se do plano traçado por Perón em matéria econômica.

Depois disso, comunicados, foram praticamente suspensas as negociações com o Brasil e cancelada a viagem da missão econômica argentina ao Rio de Janeiro. Luzardo ficou, assim, em dificuldades para reatar as negociações e conduzi-las a bom termo. Perón, ao mesmo tempo, resolveu tomar uma atitude ofensiva ou pelo menos de desinteresse, a saber de que em nova oportunidade pudesse negociar com o Brasil em termos que lhe fossem mais vantajosos.

E' essa a situação que João Alberto vai encontrar em Buenos Aires, embora tenha viajado com a disposição de reatar rapidamente os entendimentos. Dentro do sistema de contas recíprocas, sistema que preside hoje todos os convênios internacionais, a Argentina, segundo a opinião dos observadores, estará em condições de equilibrar rapidamente sua balança comercial com o Brasil. Daí a impressão de que quanto mais tarde for assinado o convênio entre os dois países, maior será o saldo favorável a Argentina.

GOES MONTEIRO:

A CRISE DO CLUBE MILITAR JA' PERTENCE AO PASSADO

O Presidente da República foi muito feliz na escolha do general Cyro do Espírito Santo Cardoso — declarou-nos o general Goes Monteiro, na manhã de hoje, ao se manifestar sobre a nomeação do novo ministro da Guerra.

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas afirmou ainda:

O General Cyro do Espírito Santo é um dos mais dignos oficiais de nossas Forças Armadas e saberá cumprir fielmente a importante missão que acaba de lhe confiar o Chefe do Governo.

A Crise do Clube Militar

A uma pergunta do repórter, declarou o nosso entrevistado:

Agora, com o afastamento dos dois eminentes generais em choque, é de presumir-se que a crise do Clube Militar seja superada. Mesmo porque o novo Ministro da Guerra, com a sua conhecida capacidade e o seu elevado espírito de brasilidade, saberá se conduzir de maneira a evitar maior desentendimento entre as correntes em litígio naquela sociedade. Tenho a impressão que a crise já pertence ao passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

tence no passado e será encontrado um meio para o entendimento geral.

Viajem à Argentina

O general Goes Monteiro antes de concluir sua conversa

No Hotel Sovietskaya a Conf. Economica de Moscou

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 3.º, Tel. 42-2280 e
RUA CONDE DE BOMFIM, 11, Tel. 26-3235 —
CASA DE SAÚDE SANTA TEREZINHA.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MARÇO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de março. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia na sede da companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

Explodiu Uma Bomba em S. Luiz

S. LUIZ, 27 (ULTIMA HORA) — Copyright — As últimas horas de ontem explodiu uma bomba nas proximidades da Biblioteca Pública, cujos estilhaços quase atingiram um guarda que estava de serviço nas vizinhanças daquela repartição. As autoridades policiais estão investigando sobre a colocação misteriosa da bomba naquele local.

TRUMAN, OS ACONTECIMENTOS E AS GRANDES PERSONALIDADES DOS NOSSOS DIAS

Qual a sua opinião sobre Roosevelt, Churchill e Stalin? — Por Que ordenou o lançamento da bomba atômica sobre o Japão? — SELEÇÕES de abril publicadas no resumo de "O Sr. Presidente", o sensacional livro de William Hillman



"Quero que o público conheça a Presidência como eu a conheci, e me conheça tal como sou". Foram estas as palavras de Truman ao jornalista William Hillman, a quem entregou os volumes do seu diário, suas notas e correspondência, que revelam os seus pensamentos mais íntimos. O conhecido jornalista William Hillman, ex-correspondente-chefe do International News Service na Europa e correspondente na Casa Branca de uma cadeia de rádio-emissoras, fez uma brilhante seleção das notas do arquivo pessoal que o Presidente Truman pôs à sua disposição e trouxe à luz uma série de penetrantes e reveladoras entrevistas com o Chefe do Executivo Norte-Americano.

A INICIATIVA DE SELEÇÕES. A convite do livro "O Sr. Presidente", que tamanha sensação causou em seu lançamento nos Estados Unidos, será publicada no número de abril de Seleções, que a divulgará simultaneamente em suas edições de todas as línguas. Em virtude da nota de abertura a este número editorial, é grande o interesse do público brasileiro pela publicação das memórias, trechos de diário e correspondência pessoal do chefe do Executivo Norte-Americano. Que pensa Truman sobre Roosevelt, Churchill e Stalin? Por que determinou o lançamento da bomba atômica sobre o Japão? Qual a sua opinião sobre a situação internacional, os seus colaboradores mais íntimos, os rumos da política americana?

Seleções de abril dará a resposta a essas muitas outras perguntas, divulgando com exclusividade a condenação do sensacional livro de William Hillman "O Sr. Presidente". E os leitores brasileiros conhecerão os pensamentos do estadista norte-americano sobre os acontecimentos e as grandes personagens que passaram à história dos nossos dias.

Ladrões na Sinagoga

Ladrões ainda não identificados penetraram esta madrugada na sinagoga situada na rua de Santana, 22, dali carregando numerosos objetos dos quais sagrados.

A queixa foi apresentada às autoridades do 13.º Distrito Policial, pelo sr. Francisco Tiono, residente à rua Lucio de Mendonça, 32, casa 2, zelador daquele templo.

Ainda hoje deverá ser apresentada à Polícia, lista completa dos objetos e valores furtados pelos malfiantes.

Perigo Para as Pequenas Embarcações

De acordo com informações fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, dentro das próximas 24 e 48 horas, os litorais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina estarão sujeitos a ocorrências de ventanias de Noroeste a Sudeste, perigosas para pequenas embarcações.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 — Tel.: 33-8722



O máximo em conforto a bordo

- TRIPULAÇÕES SOLICITAS
- LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (NOS CURTIS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS

Serviços Cínicos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Av. Rio Branco esq. da Rua Santa Luzia

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

— Tel.: 52-3700 (Rede Interna) ou nas principais Agências de Turismo

DOIS MUNDOS

Fugem ao Assunto BERLIM, 27 (U. P.). — A agência noticiosa oficial da Alemanha Oriental "ADN", no seu primeiro comentário sobre a resposta soviética sobre a unificação da Alemanha, disse que os aliados ocidentais procuram evitar negociações entre as quatro potências sobre o futuro deste país.

Citando os "círculos políticos da capital alemã" com fonte de sua informação, a agência diz que a resposta ocidental ao conteúdo do tratado de paz alemão, é evidentemente uma tentativa de fugir à negociação sobre o tratado de paz e a unificação da Alemanha.

Desapareceram PARIS, 27 (U. P.). — Dois ministros do Gabinete de Tübing, que se achavam em Paris e tinham sido instruídos para levar o caso da independência do Protetorado do Conselho de Segurança da ONU em Nova York, desapareceram de seu Hotel: o Ministro da Justiça, Mohammed Salah Ben Youssef, e o do Ben-Est, Social, Mohammed Ben Youssef.

Dois dias os jornalistas: — "Pode-se dizer que tenham sido delatados ou que tenham sido presos as precauções necessárias". Essa declaração pode significar que ambos estejam escondidos, depois de terem sido delatados pelo delegado do "premier" Chenik e de outros colegas em Tübing. Ambos haviam pedido visto em seus passaportes para se deslocarem aos Estados Unidos, mas o governo francês cancelou seus passaportes diplomáticos.

Preso o Vice-Ministro da Segurança VIENNA, 27 (U. P.). — O "Rude pravo", órgão oficial do Partido Comunista tcheco, confirmou a prisão do vice-ministro da Segurança, Josef Pavel, e anunciou a expulsão de dois outros altos funcionários da polícia. Diz o jornal que Pavel e dois ex-deputados foram acusados como "espies" e "agentes ocidentais".

Teriam recebido a incumbência de se infiltrarem nas unidades da polícia do exército tcheco, general do Partido Comunista, Rudolf Slansky.

Adiada a Venda da Carne de Caminhão

A COFAP Ainda Não Dispõe da Verba Necessária Para Pagamento Dos Veículos — Só no Mês Vindouro

Apesar de anunciar há tempos que a venda de caminhões para a COFAP, órgão responsável pela venda de carne congelada em caminhões frigoríficos, está adiantada, a venda não se realizou. E, se mesmo, no mês vindouro, o caminhão.

Autorizado pelo Presidente da República a receber da S.A.P. as primeiras parcelas de uma frotas de 22, esta operação ainda

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, caxumba, ezeimas, varicela, herpes das pernas, varicela (febre) e outras doenças, rubeola, espinhas, furunculose.

Dr. Agostinho do Cunha

ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3263

MILHO VERDE

TUDO O ANCI

Comprando no armazém do bairro de AMIDOGEMA, a senhora poderá fazer em qualquer época apetitosos cremes, mingaus e pudins de milho verde.

AMIDOGEMA é puríssimo creme de milho verde!

Compre ainda hoje um pacote de creme de milho verde.

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

AMIDOGEMA

VEIO "FAZER O BRASIL" COM O CONTO DO EMPREGO DE FUTURO

O homem chegou da Itália há apenas nove meses, trazendo já com sua bagagem de experiência um programa bem traçado para "fazer o Brasil". Tomou um apartamento no Hotel Primavera, à rua Maranguape, n.º 28, na Lapa, pôs o nome — Agostino Capodiceca — no livro das hóspedes e, logo depois, "estabeleceu-se" na Avenida Presidente Vargas, n.º 2.006, sala 529.

Fazia-se passar por inventor, não era nenhum aventureiro que viesse tentar a vida, não. Era, sim, um industrial. Na verdade, não passa de um artesão, especialista em couros, isto ainda segundo alega. E foi com tal ardeur que se "estabeleceu", iniciando as suas atividades com um estru-



Agostino Capodiceca, vigarista preso no 8.º D. P.

taçena muito conhecida entre nós e que ele pensou que seria original: pôs anúncio nos jornais especializados em empregos, prometendo "futuro vantajoso a jovens ambiciosos". Como os jovens em espécie da que ele descrevia já se vão tornando escassos pois não são raros os que têm experimentado amargas decepções, ludibriações por chantageiros que lhes oferecem "futuros promissores", ao seu "escritório" apareceram poucos, restando, ao fim de tudo, dois rapazes.

Para exercer as funções, ele

exigia uma fiança que variava conforme o candidato. O primeiro foi Manoel Antonio dos Santos Mendes, residente na rua André Cavalcante, 127, que entrou com cinco mil cruzados; o segundo foi Heitor de Almeida, morador na rua Marechal Faria, 111, em Marechal Hermes, que entrou com dois mil cruzados.

Capodiceca, logo de saída, gastou mil do Manoel Antonio e depositou o resto no Banco Páris, para ir em seguida "de vergar e sempre". O dinheiro do Heitor ele o gastou todo.

Os rapazes, confiantes no "futuro" davam duro no escritório e aguardavam os lucros. Os meses foram passando e não saía nem lucro nem sequer, algum do capital.

Alguém alertou os rapazes: "isso é chantageiro, vocês caíram no velho conto do emprego". Resolveram então ir perguntar à polícia que tal achava do negócio que haviam feito. As

autoridades do 8.º Distrito não tiveram dúvida. Ontem mesmo prenderam o sabido Agostino Capodiceca, explicando-lhe que com expediente semelhante muitos já estão hospedados a longo prazo na rua Frei Caneca e que ele também deve ir para lá fazer companhia aos chantageiros.

Capodiceca tentou esclarecer que a indústria é boa, muito rentosa, mas depende de paciência até florescer.

Foi recolhido ao xadrez e está sendo processado.



Os três supostos assaltantes do marinhão norueguês fotografados no 16.º Distrito Policial

— O caminhão do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, que tem o número 12-15 e era dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro da Silva, trafegava, na noite de ontem, pela estrada Intendente Magalhães, com destino à cidade. No cruzamento desta estrada com o largo do Campinho, como o terreno estivesse muito escorregadio em consequência das últimas chuvas o veículo derrapou, caindo numa grande vala que ali existe.

Em consequência do acidente, saíram feridos os seguintes passageiros: Francisco Vicente Andrade, com 42 anos, casado, operário, residente a rua Bernardo de Vasconcelos, 93, casa 17, com fratura do crânio; Inácio João da Silva, com 40 anos de idade, solteiro, residência ignorada, com fratura do crânio e do tórax; e Manoel de Oliveira, com 15 anos, solteiro, funcionário do D.N.E.R., residente a L. n.º 66, apto. 302, que sofreu fratura da coluna vertebral.

Os feridos, depois de receberem os primeiros curativos no Hospital Carlos Chagas, foram removidos para a Casa de Saúde São Cristóvão.

Tomou conhecimento do fato a Polícia do 25.º Distrito.

Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, o loteado 5-23-14, chocou-se com a ambulância n.º 111, dirigida pelo motorista Italo Longo. Em consequência saíram feridos os passageiros do pri-

Pedia Socorro no Cais do Porto

Presos Três Suspeitos, Entre os Quais um Nonagenário

Na madrugada de hoje, um guarda portuário que passava pelo Armazém 28, na Avenida Rio de Janeiro, ouviu gritos de socorro que partiam de próximo daquele local.

Acutido imediatamente e encontrou um marinhão estrangeiro, ligeiramente ferido que, em estado de embriaguez e falando com dificuldade, queixou-se de que havia sido assaltado.

Levando ao 16.º Distrito, declarou, ainda com dificuldade, que fora assaltado por três indivíduos, tendo sido esfaqueado e despojado de 60 dólares, o único dinheiro que possuía no momento. O queixoso identificou-se como sendo Marcus Beers Koelnisberg, de 31 anos, solteiro, residente a bordo do navio-

lanque "Ultras-Gas", ora atracado no Cais do Porto.

Guardas da Polícia Portuária prenderam no local três indivíduos suspeitos: Vitor Correira dos Santos, de 32 anos, vendedor ambulante, morador no bairro proletário do Anará, na rua Pereira Franco, 7; Luis Varella dos Santos, de 25 anos, estudante; e Antonio Maria Ferreira, de 15 anos, comerciante, morador na rua Taciba, 36, em Quintino Bocaiuva. Em poder dos mesmos, não foi encontrada a quantia roubada ao marinhão.

O nonagenário Vitor Correira dos Santos, ouvido pela nossa reportagem, declarou que, momentos antes de ser preso, ouviu gritos do lado do Armazém 28, mas não deu importância, continuando o seu caminho para casa. Logo depois, viu passar um carro com dois soldados da Polícia Militar. Quando foi preso, ao saber do motivo, ligou os fatos e acredita que os assaltantes possivelmente foram os dois soldados.

Os demais negam qualquer participação no assalto, acrescentando o comerciante que estivera jogando rinha com outros indivíduos e que ao procurar o caminho de casa, foi preso.

O marinhão assaltado voltou para bordo, devido ao seu estado, revendo ser ouvido novamente hoje, de manhã, para ser esclarecido o fato.

PANELA EXPRESSA

ARNO

DE PRESSÃO

Pat. M. L. 1044

MÁXIMAS VANTAGENS!

Indefinível
Indicador Exato, Visível
80% de Economia

Produto de **ARNO S.A.** Indústria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO: **REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.**

Av. Presidente Vargas, 462 - 10.º and. - Tel. 43-9422 e 43-8159

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade comunicamos que acabamos de receber o produto **OKASA** em ambas as formulações e em todas as embalagens, incluindo na versão muscular e suas manifestações, nas nervosas e psicóticas decorrentes de **PERTURBAÇÕES SEXUAIS**.

Informações e pedidos ao Distribuidor:

Produtos Químicos Farmacêuticos "ARNA" Ltda.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso estabelecimento para a AV. RIO BRANCO N.º 32 - 17.º and. - 8/1 701 - RIO DE JANEIRO

AS DISTINTAS CLASSES "MEDICA, FARMACEUTICA E PUBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade comunicamos que acabamos de receber o produto **OKASA** em ambas as formulações e em todas as embalagens, incluindo na versão muscular e suas manifestações, nas nervosas e psicóticas decorrentes de **PERTURBAÇÕES SEXUAIS**.

Informações e pedidos ao Distribuidor:

Produtos Químicos Farmacêuticos "ARNA" Ltda.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso estabelecimento para a AV. RIO BRANCO N.º 32 - 17.º and. - 8/1 701 - RIO DE JANEIRO

Nem tudo que lustra lambusa

...mas o que lustra e não lambusa

é FAROL

O Lustra Móveis Farol está a serviço das donas de casa para a limpeza perfeita dos móveis, pois dá brilho sem engordurar e limpa de fato!

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr\$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis FAROL.

Peça-o a seu fornecedor, hoje. A senhora vai gostar do Lustra Móveis Farol, porque é bom mesmo!

Silvio José dos Santos, durante muito tempo conseguiu ludibriar um xem número de incautos, usando o título de advogado, até que a Ordem dos Advogados do Brasil, tendo em vista as representações que contra ele vinha recebendo, instaurou inquérito administrativo e, provido que foi a inquérito, o advogado prossegue na carreira de viver a custa da boa fé alheia. Assim, que, há tempos atrás, vendeu um automóvel na rua "Bulci" na avenida da Uldérica Pires dos Santos.

Na Ronda das Ruas

AGORA FAZ O "CONTO DO AUTOMÓVEL"

ela do mesmo, decidiu suspendê-lo, sem prejuízo dos processos a que responde.

Fracassado como advogado, o advogado, Silvio, agora prossegue na carreira de viver a custa da boa fé alheia. Assim, que, há tempos atrás, vendeu um automóvel na rua "Bulci" na avenida da Uldérica Pires dos Santos.

nao tendo cumprido o contrato, foi obrigado a devolver o primeiro proprietário. Procurado para devolver os Cr\$ 160.000,00, não mais foi encontrado.

O advogado Uldérico Pires dos Santos apresentou queixa na Delegacia de Roubo e Falsificação, tendo sido instaurado inquérito, para a apreensão do automóvel "Bulci", mas,

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— O caminhão do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, que tem o número 12-15 e era dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro da Silva, trafegava, na noite de ontem, pela estrada Intendente Magalhães, com destino à cidade. No cruzamento desta estrada com o largo do Campinho, como o terreno estivesse muito escorregadio em consequência das últimas chuvas o veículo derrapou, caindo numa grande vala que ali existe.

Em consequência do acidente, saíram feridos os seguintes passageiros: Francisco Vicente Andrade, com 42 anos, casado, operário, residente a rua Bernardo de Vasconcelos, 93, casa 17, com fratura do crânio; Inácio João da Silva, com 40 anos de idade, solteiro, residência ignorada, com fratura do crânio e do tórax; e Manoel de Oliveira, com 15 anos, solteiro, funcionário do D.N.E.R., residente a L. n.º 66, apto. 302, que sofreu fratura da coluna vertebral.

Os feridos, depois de receberem os primeiros curativos no Hospital Carlos Chagas, foram removidos para a Casa de Saúde São Cristóvão.

Tomou conhecimento do fato a Polícia do 25.º Distrito.

Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, o loteado 5-23-14, chocou-se com a ambulância n.º 111, dirigida pelo motorista Italo Longo. Em consequência saíram feridos os passageiros do pri-

meiro veículo que são Nazareth Soares, de 21 anos, comerciante, residente na rua Nilton Padro 43, a qual sofreu escoriações no nariz e Valdemar de Oliveira, de 23 anos, residente na rua Macopari n.º 123, que teve contusões. As vítimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistência se retiraram. A polícia do 10.º Distrito registrou a ocorrência.

— O menino Sebastião, de 9 anos de idade, filho de Astrogildo de Almeida Serra, residente na Serra de Pretos Forros, n.º 401, em Boca do Mato, ontem na rua Maranhão, ao tomar "carona" de um caminhão, escapou da carroceria, caindo ao solo e sofrendo, em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vítima, após ser medicada no Posto de Assistência do Meier, foi recolhida ao H.P.S.

COLISÃO DE VEÍCULOS, EM NITERÓI

Na rua Visconde do Rio Branco, próximo ao largo de São Domingos, em Niterói, ontem, às 16 horas, o bonde n.º 526 da linha "Circular", dirigido pelo motorista regulamento 156, ao fazer uma curva fechada, chocou-se com

o auto-transporte n.º 91-29, guiado pelo motorista Enock Cunha.

Em consequência da colisão, vários passageiros que viajavam no estibado do elétrico, saltaram do carro em movimento, ficando feridos: José Pereira de Souza, branco, de 41 anos de idade, casado, médico em São Paulo, residente no Hotel Imperial, que sofreu forte contusão na rótula esquerda e fratura do rim; Abílio de Souza, branco, de 51 anos de idade, casado, lavrador, domiciliado no município de Maré, com contusões e escoriações generalizadas; Emílio de Oliveira, preto, de 48 anos, casado, funcionário público, morador na rua Paulo Alvim, 37, que sofreu contusões no joelho esquerdo e escoriações e o comerciante, Manuel Pinto Vasconcelos, residente na rua Visconde do Rio Branco, 389, com ligeiros ferimentos.

As vítimas foram conduzidas em ambulância ao Hospital de Niterói. Os médicos receberam os feridos e verificaram, sendo que o médico, devido ao seu estado, ficou em observação.

O motorista e o motorista, aproveitando a confusão do momento, abandonaram os veículos, deixando o local da Delegacia de Niterói, registrada a ocorrência.

Colisão Por Trem

An tentou atravessar uma passagem de nível existente nas proximidades da estação de Bangu, foi colidido por um trem elétrico, que se destinava à Campina Grande, o operário German Batista Ribeiro, com 32 anos de idade, casado, residente a rua Luis Barata 201, em Bangu.

Conduzido ao Hospital Rocha Faria, não resistindo aos ferimentos, morreu. A ocorrência foi registrada no Posto de Assistência do Meier, registrada a ocorrência.

Brigaram

Uziel Barreto, de 27 anos, casado, operário, residente na rua Severino Monteiro, número 46, em Itaipá, trabalha na oficina da "Gaz Neon Ltda". É por questões de serviço teve uma discussão com seu colega Oscar de Oliveira, morador na rua Paula Macedo, n.º 23, em Mesquita. Não demorou muito ambos estavam empunhando e por isso foram presos e levados para o 2.º Distrito Policial.

Jôgo e Crime de Menores no Morro de S. Carlos

Um menor de nome Fernando da Silva Pinto, de 11 anos, morador no morro de São Carlos, ontem, foi agredido a navalha, sofrendo um ferimento inciso na região costal. Transportado ao Hospital de Pronto Socorro, ali foi medicado sendo o ferimento suturado com seis pontos.

O agressor, um outro menor, eradiu-se, tendo sido identificado do fato a polícia do 14.º Distrito.

O fato é consequência da falta de policiamento que se verifica naquele morro, quando os moradores locais de que, diariamente, até tarde da noite, numerosos menores, de 10 a 15 anos, são encontrados "bando bando" de jogo de rinha, brigando de arma em punho, furtando "tendinhas" e baracões quando os donos destes se acham ausentes, havendo muitos outros que se dedicam a falsa mendicância, descendo para a Praça da Bandeira, para a estação de Bangu de Maria ou para o Mercado Municipal e para a Praça 15 de Novembro.

Meninas de cor e maltrapilhas também

desem o morro para praticarem a falsa mendicância, sem que as autoridades, tomem as providências legais.

Os menores habitualmente jogam no lugar chamado "lugar do zineiro", terreno da Polícia Militar, verificando-se ali frequentemente conflitos de que resultam ferimentos os participantes feridos a arma branca.

Existe um Posto Policial no morro, com um destacamento da Polícia Militar, para manter a ordem mas isso não é bastante para o desempenho do serviço, além de que a fiscalização de menores e objeto de uma especialização com pessoal devidamente habilitado.

Por isso é que os moradores locais, aproveitando o incidente ocorrido com Fernando lanceam, por nosso intermédio, um requerimento apelo ao delegado de Niterói, para que mande policiamento no morro de S. Carlos, a fim de dar combate ao jogo e ao crime que pequenos desajustados andam por ali praticando impunemente.

O conforto do seu lar...

para Você e sua família!

Umbú Hotel

Porto Alegre RGS

Os perfeitos serviços do Umbú Hotel farão com que V e sua família se sintam como em seu próprio lar. Aproveite, pois, melhor sua viagem de férias ou negócios, hospedando-se no Umbú Hotel.

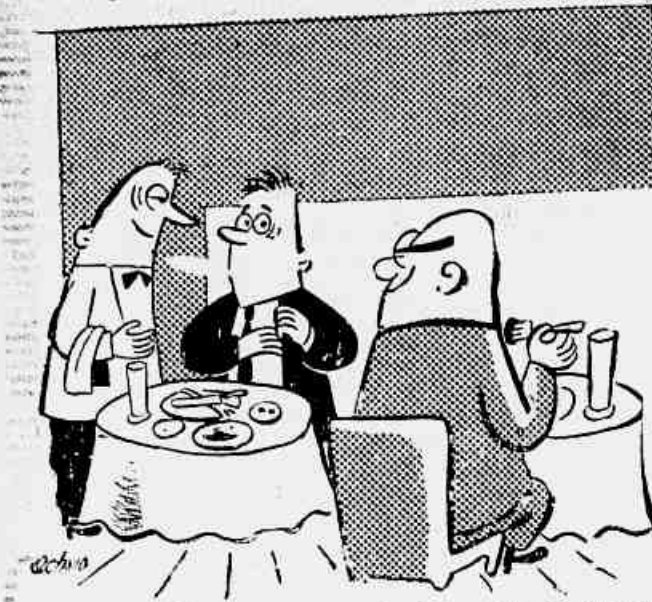
- Direção de pessoal competente
- 120 confortáveis apartamentos
- Cozinha internacional
- Bar e restaurante no "pool"
- Facilidade para estacionamento de carros

UMBU HOTEL
End. Tel. "UMBUHOTEL"
Av. Farrapos, 290

Representação e Administração:
SOCIEDADE DE HOTEIS
FURIMIO LTDA
— uma tradicional e eficiente
serviço de conforto e bem estar

O Fóro Intimo

NAO FOI "SOPA"...



Um grupo de advogados criminais, reunido, em palestra, comentava a seriedade do júri neste mês de março. — Estão umas feras, dizem um deles, referindo-se aos jurados. Vale a pena assistir a um deles, referindo-se a uma sessão penal imposta a um mais recente constituinte. — Como poderiam excluir outro. — A propósito, perguntou um terceiro. Vocês sabem da última? Todos manifestaram o desejo de tomar conhecimento da notícia. — Pois bem, narrou. Eu estava lá, embaixo, no restaurante do fóro, almoçando. Quando terminei, pedi a conta. O garçom informou: Aquela caralheira, ali, sentada a um canto, já pagou. Olhei, arregalei bem os olhos: era um dos jurados. Imaginei! Um jurado havia pago o meu almoço. Eu tinha um julgamento naquele dia. Ao ser sorteado o conselho de sentença, entre os seis jurados, o meu nome foi sorteado. Como recusa-lo? Confiei na Divisão Previdenciária. Pois sabem que meu constituinte foi condenado e não houve um voto, sequer, a favor da tese da graça?

— E que você não reparou que, no mesmo dia e na mesma hora, almoçava, no mesmo restaurante, o promotor. E o almoço dele também foi espontaneamente oferecido pelo jurado. Ele não era liberal, era apenas gentil. Você, porque tomou conta de graça, no almoço, foi logo pensando que o julgamento seria "sopa"...

Manobra da CCPL Para Aumentar o Preço:

LEITE PARA O CONSUMO SOMENTE ENGARRAFADO

Cobram Mais Caro e Ainda Obrigam o Comprador a Adquirir o Frasco Por Quatro Cruzeiros — Um Abuso que a COFAP Não Pode Permitir — Golpe Baixo Contra o Consumidor — Arma Barulho se Não me Venderem Leite Nesta Leiteira — Protesta o Povo na Fila do Posto da CCPL

Os fregueses da CCPL estão sendo obrigados a pagar mais trinta centavos por litro de leite. Os postos da Cooperativa só estão entregando ao consumo leite engarrafado, mais caro que o vendido nas pipas, apesar da qualidade ser a mesma. Esse aumento, acrescido à majoração concedida há várias semanas no preço do leite, equivale para o comprador o pagamento de mais oitenta centavos em relação ao preço anterior.

Protestam os Consumidores
Nossa reportagem percorreu vários postos da CCPL, confirmando as constantes reclamações dos leitores sobre a nova modalidade de aumento do preço do leite, alimento de importância fundamental, especialmente para as crianças.

Em todos os postos não era vendido leite das pipas que estavam vazias. Enquanto isso, a vista de todos, caixas e mais caixas de litros de leite engarrafado, ao preço de 3,50 cruzeiros.

— Não posso deixar de comprar leite — disse-nos uma senhora, reclamando contra o abuso. Por isso — acrescentou — tenho de sujeitar-me, pagando 3,50 pelo mesmo tipo de leite que poderia comprar por 3,20 cruzeiros. Esse negócio de se ter a CCPL leite engarrafado é um golpe baixo, visando maiores lucros à nossa custa.

Mas — afirmou outra senhora que estava na fila — não nos assalam apenas no preço do leite. Se quisermos comprar leite engarrafado, temos, antes de tudo, de adquirir o li-

tro ou o meio litro. Sem isso é uma discussão que nunca mais se acaba. Como não sou de muito falar — concluiu — tive de comprar este litro por quatro

A COFAP Está Dormindo
O sr. Antonio Monteiro, que também estava na fila, no Posto do Calote, foi incisivo: Isto é um abuso. Como não posso passar sem leite, não compro litro. Eles terão de vender-me leite nesta leiteira.

— Não compreendo — acrescentou — como a COFAP permite esse abuso. Pelo leite está dormindo enquanto somos obrigados a pagar mais caro".



O trabalho agora, e de simples troca de litros vazios por cheios. Com isso a CCPL conseguiu aumentar o preço do leite e reduzir as despesas, diminuindo o número de empregados. Ao lado das garrafas vemos assinalada por uma seta, a torneira da pipa, que há muitos dias não recebe uma gota de leite

tro cruzeiros. Dinheiro que fica empapado, nas mãos da CCPL.

— É — declarou convicta uma outra — eu só compro leite nesta leiteira. Se não me venderem arma barulho. Aliás, as empregadas já me conhecem e não fazem mais resistência. Mas foi preciso fazer o diabo, pois queriam que eu comprasse o frasco para trocar. Imagine só o sr., de um litro por quatro cruzeiros e o de meio litro por três cruzeiros.

Princípio de Barulho

As empregadas iam recebendo os frascos vazios e fornecendo, em troca, ao preço de 3,50 frascos cheios. Quando chegou a vez da portadora da leiteira houve um princípio de resistência mas diante da energia da compradora a empregada, meio a contra-gosto pois está cumprindo instruções da gerência, abriu o litro, despejando o conteúdo no vasilhame.

Economia

Nossa reportagem apurou ain-

Espancada Pelo Companheiro Matou-o a Foice e a Páu

Tentava Roubar-lhes as Terras e Seduzir-lhe as Filhas — Esclarecido Com a Apresentação da Criminosa ao Crime da Estrada Dos Bandeirantes

Com a apresentação da criminosa às autoridades policiais do 26.º Distrito, ficou ontem à tarde plenamente esclarecido o crime de que foi vítima, na madrugada de 16 do corrente, na Restinga de Jacarepaguá, o lavrador Pedro Luiz de Campos, que residia na localidade chamada Vargem Grande, proximidades do quilômetro 16 da estrada dos Bandeirantes.

Foice e Mão de Pilão

Conforme noticiamos em nossa edição de 19 do corrente, o corpo de Pedro Luiz foi encontrado no dia 18, por vizinhos que

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Motivos

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspeitas sobre as três mulheres, que, assim, tomaram destino ligado sob a acusação de haverem trucidado o dono da casa.

Apresentando-se ontem, Jalberina, viúva há dez anos e que ultimamente passara a viver maritalmente com Pedro Luiz, confessou a autoria do crime, esclarecendo que utilizara como arma inicialmente uma foice, e posteriormente, uma "mão de pilão".

Como justificativa para o homicídio, declarou Jalberina que há tempos vinha sendo muito maltratada pelo companheiro, que, além de espancá-la, ainda tentava com insistência seduzir-lhe as filhas. Além disso, registrando-se como lavrador, reclamando-se como lavrador, quase nada pôde fazer para o alívio do marido. Em virtude disso, foi espancada.

Depois do almoço, Pedro Luiz saiu e regressou às dez horas da noite. Como não houvesse

estranharam o estranho mau cheiro que se desprendia da casa após a retirada de Jalberina, companheira de Pedro e duas filhas desta que com ambos viviam.

Depois, foram lançadas suspe



Festiva recepção tiveram os componentes da delegação que vem de participar dos campeonatos continentais de natação, saltos e polo aquático. O aeroporto do Galeão apresentou desusado movimento, ali estando presente altos parcs do nosso esporte e elevado número de adeptos da aquática nacional. Os flagrantes que aqui vemos foram feitos, por ocasião do desembarque. Ao alto, a esquerda, vemos um grupo formado por Edith Groba de Oliveira, o técnico Helio Lobo, Tereza de Alencar Rodrigues e Piedade Coutinho da Silva Tavares. Ao centro, Piedade é cumprimentada por Maria Angelica, antiga nadadora nacional, e que encerrara a sua campanha em nossas piscinas com a participação nas Olimpíadas de Londres. A direita, o sr. Mario Polo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, e o sr. Joaquim Pizarro Filho, também dirigente daquela entidade, ouvem do técnico Helio Lobo um relato sobre as viagens mais interessantes ocorridas em Lima. Ao lado, vemos a grande campê nacional e continental Edith Groba de Oliveira, ao lado da Copa Argentina, brilhantemente conquistada pelos nossos nadadores.

FESTIVAMENTE RECEBIDA A DELEGAÇÃO DE NATAÇÃO

Presentes ao Aeroporto do Galeão Altos Dirigentes do Esporte Nacional, e Elevado Número de Adeptos da Aquática Nacional — Dois Ricos Troféus — Impressões Colhidas no Desembarque

Horas de intensa vibração viveu ontem à noite o aeroporto do Galeão, com a chegada da delegação nacional que vem de participar dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, há pouco realizados em Lima, capital do Peru. A vitória conquistada pelos nossos patricios nos setores de saltos e na parte masculina da natação, bem como a boa figura da parte feminina, teve repercussão nacional, como não poderia deixar de ser. Desde o dia do término da grande competição continental que todos os que gostam das coisas do esporte procuravam saber o dia e a hora em que os nossos representantes aqui chegariam, naturalmente para prestar-lhes as homenagens a que faziam jus. E na noite de ontem o aeroporto do Galeão teve enorme movimento. Desde cedo ali se encontraram inúmeros adeptos do esporte da piscina, parentes dos componentes da delegação, e elevado número de altos dirigentes do nosso esporte. Na impossibilidade do comparecimento do sr. Rivaldir Corrêa Meyer, por motivo de saúde, esteve presente ao desembarque o sr. Mario Polo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, além de inúmeros outros parados, da entidade maior e de federações amadoras. Aspecto festivo apresentava o aeroporto.

Chega o Primeiro Avião

O primeiro avião chegou por volta das 22.10 horas. E a primeira parte da delegação veio constituída pelo sr. Paulo Heilborn, chefe da embaixada; Maurício Beckem, conselheiro técnico da C. B. D., e representante do presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, Helio Lobo, técnico da equipe; Luiz Carlos Cardoso de Castro (Caximbo), as nadadoras Edith Groba, Piedade Coutinho, Talita de Alencar Rodrigues e o nadador Sergio Rodrigues.

Copa Argentina

Nas mãos do técnico Helio Lobo.

bo veio a Copa Argentina, oferecida em 1948 pelo general Juan Peron, e que há dois certames estava de posse dos platinos. Transportando o rico troféu, o técnico da equipe nacional demonstrava claro a sua imensa alegria.

Fala o Chefe de Embaixada

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Paulo Heilborn, teve oportunidade de afirmar que a comitiva havia cumprido brilhantemente a sua missão. Levantara dois certames, e tirara o vice-campeonato na terceira. Fez os mais francos elogios à dedicação de todos, para terminar com uma refe-

rência especial ao povo carioca, no que sempre se mostrara muito nosso amigo, incentivando os nossos representantes à vitória, e a todos dispensando as maiores atenções.

"Creio Que Cumprimos o Nosso Dever"

Ouvimos Edith Groba de Oliveira. Eis o que nos disse: — "A batalha foi dura. Tivemos que lutar ao máximo, e não recatamos esforços. Digna de nota, sem dúvida alguma, a performance de nossos saltadores, e do setor masculino da natação. Quanto à parte feminina, deixa a outros que a apreciem. Creio que cumprimos o nosso dever".

A Segunda Leva

O segundo avião decolou no Galeão por volta das 23.30 horas. Silvio Kelly dos Santos, Aram Boghossian, Ilo Monteiro da Fonseca, Ademar Grijó Filho, Ricardo Capanema, Isa Teixeira de Almeida, Marlene Damiani Pinto, Dália Acosta de Almeida, e Gunnar Kemnitz, nadadores e saltadores, e os jogadores de polo aquático Lucio Figueiredo, Leo Rossi, Edison Peres, Claudino Casado de Castro, Isaac dos Santos, Henrique Melman e Hilton Faria, bem como o técnico Frederico Quatrelli. Também neste avião viajavam o nadador Mario Kelly dos

Santos, e o nosso enviado especial JULIO DELAMARE.

"Prêmio General Manoel Doria"

Com os componentes da última turma veio o "Prêmio General Manoel Doria", presidente da República do Peru. Um artístico e rico troféu, uma riquíssima peça de prata, dedicado ao vencedor do certame.

Modesto, Silvio Kelly

Entrevistado pela reportagem, Silvio Kelly dos Santos assim se expressou: — "Nada fiz de extraordinário. Tinha por obrigação, por dever, bem representar o Brasil. Para cumprir tal compromisso ao máximo, não poupei energias. E fui feliz nessa minha dedicação, contribuindo com pontos que foram preciosos para a nossa vitória. Sinto-me imensamente satisfeito por assim ter acontecido, e principalmente porque reconquistamos o domínio da natação sul-americana".

Reporter Ouve Reporter

Procuramos ouvir o nosso companheiro JULIO DELAMARE. E conversando de reporter para reporter, eis o que nos disse: — "Meu caro colega, os certames de Lima foram algo de maravilhoso. Impressionante a forma por que se empregaram os nossos representantes. São eles dinâmicos de todos os esportes. Ainda muita coisa tenho a contar, além do que já mandei dizer de Lima. E amanhã mesmo, se Deus quiser, estarei iniciando o relato para os nossos leitores".

Os nadadores paulistas que faziam parte da delegação ficaram em São Paulo. Ali foram festivamente recepcionados pelos dirigentes e esportistas, sendo de notar o elevado número de componentes da colônia nipônica radicada naquele Estado, e que naturalmente foram a Congonhas receber Okamoto.

Segundo conseguimos apurar a Confederação Brasileira de Desportos irá prestar ainda outras homenagens aquáticas que tão bem souberam representar o Brasil. Em dia a ser determinado, a C. B. D. realizará em sua sede uma sessão solene, em homenagem aos que tomaram parte nos certames de Lima.

CUSTARÁ UM MILHÃO DE PESOS

Montano e Sanchez Garcia os Seus Substitutos

BUENOS AIRES, 27 (AFP). — Um milhão de cruzeiros, livre de qualquer custo com a viagem e a estadia dos "bolchiques" no Brasil.

N. B. — Bolchiques chegaram ao Rio de Janeiro às 17 horas, em companhia do sr. Francisco de Azevedo.

VENCEU O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.). — O Chile manteve sua invencibilidade no 1.º Campeonato Panamericano de Futebol ao derrotar o México por 4 a 0, no encontro realizado ontem, à noite. Já no primeiro tempo venciam chilenos por 2 a 0.

FALTAM ALGUNS DIAS

GRANDE ALVORADA

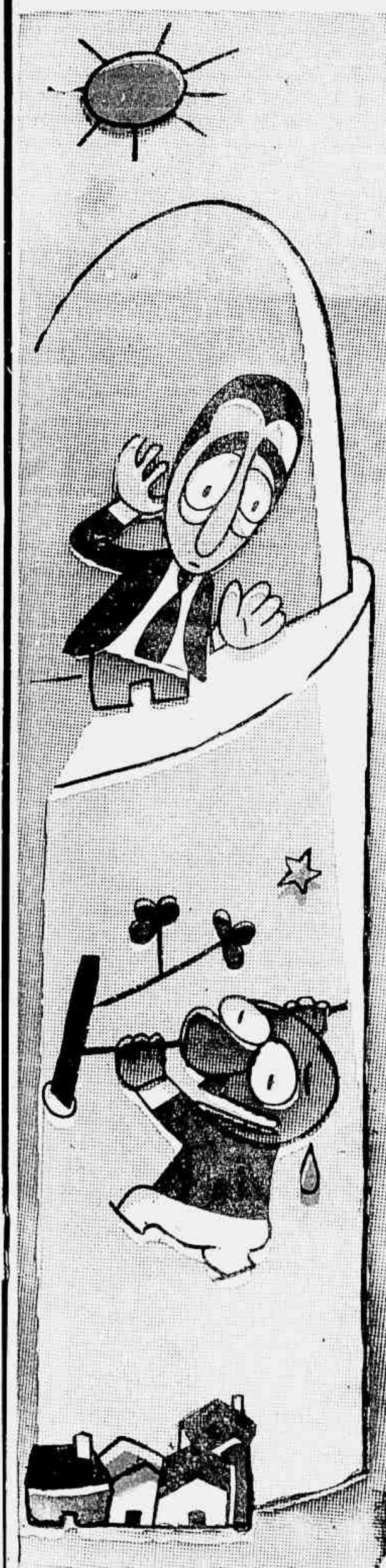
(NO CAMPO DE SANT'ANA)

A MAIOR SURPRESA DO ANO

Fato Inédito no Comércio Carioca

Quando as Coisas Não Estão Boas Não Devemos EXAGERAR!

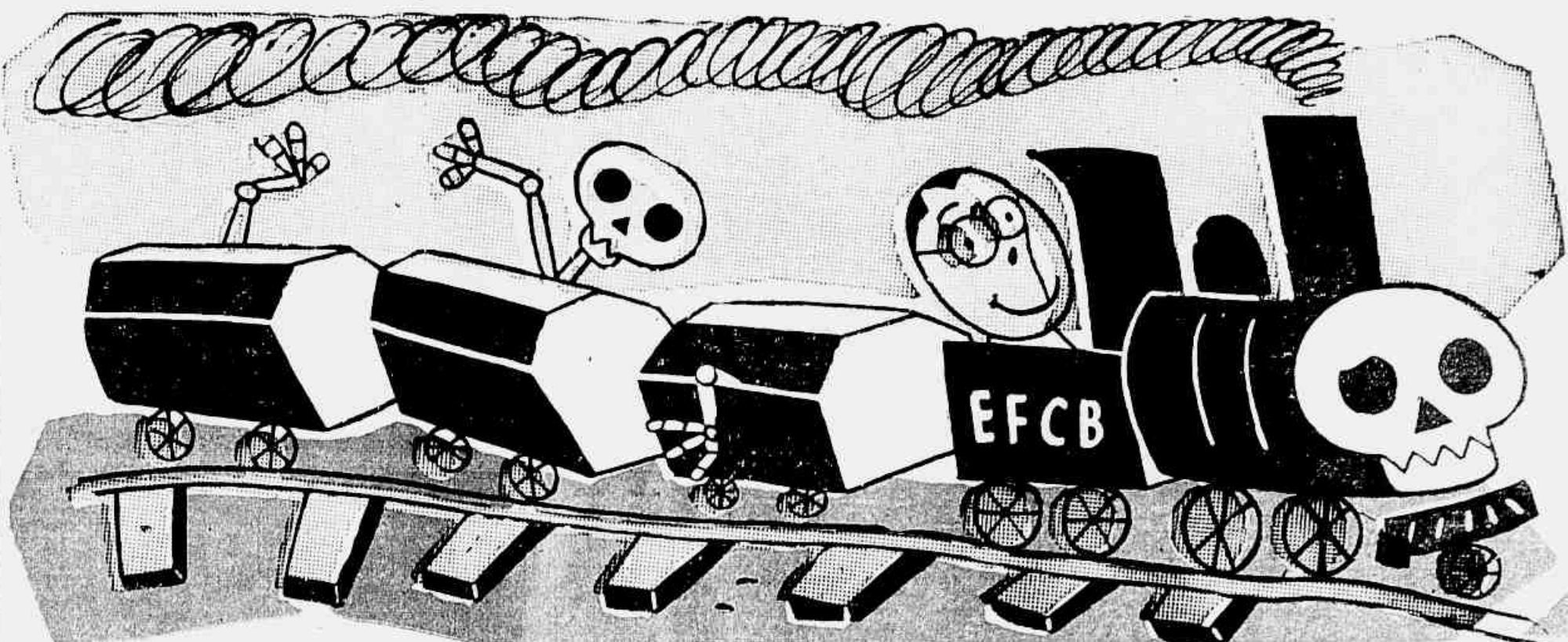
Uma Página de
NASSARA



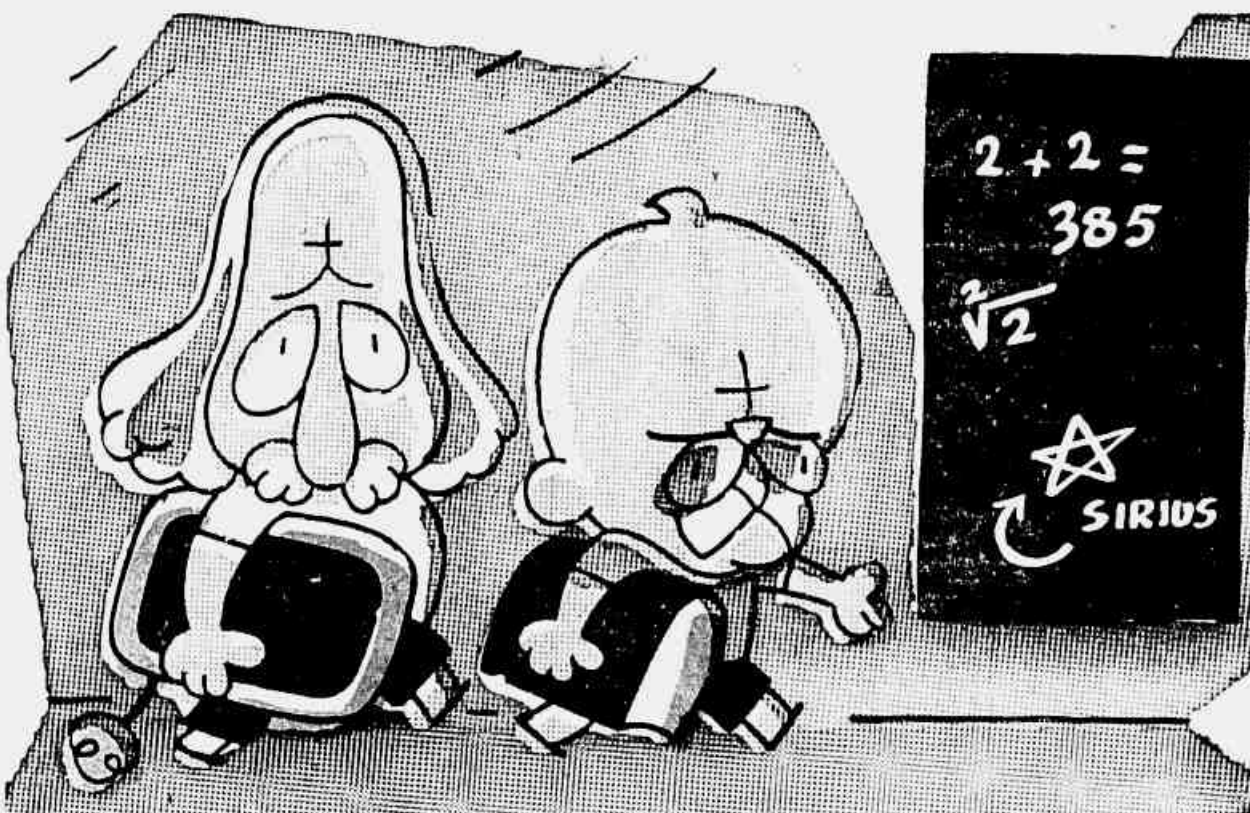
A SALVAÇÃO

SIMÕES LOPES — Como? O que é que o senhor está dizendo? Não estou ouvindo! Fale mais alto! Espere um pouco: vou buscar o Ministro Lafer, que tem ouvido melhor do que o meu...

NOTA: Não acham os leitores que é perigosamente exagerado deixar o pobre Ruyzinho nesse precipício, quando o aumento pode sair-lhe?



O DESASTRE DE ANCHIETA já havia me apavorado! Mas, quando li as declarações do Diretor da Central, tremi! A noite, tive um pesadelo horrível e vi, nitidamente, uma composição ferroviária como a que aparece no desenho. É um comboio próprio para levar o cidadão de casa ao cemitério, com apenas uma pequena parada no necrotério, para o reconhecimento do cadáver. Felizmente, as declarações foram desmentidas... E há coisas mais perigosas que uma viagem na Central do Brasil...



V. L. A. Esta foi por conta de uma comissão de pais de futuros médicos, engenheiros, advogados, professores, dentistas e etc., que, visivelmente comovidos, me pediu que fosse o intérprete de um recemente protesto. Acha a reles comissão de pais que Einstein e Ruy Barbosa seriam, hoje, reprovados em qualquer exame de admissão. Exagero de pais? Exagero de examinadores?

O DONO DO MUNDO (UM CONTO MUITO EXAGERADO)

Vou contar agora a história de um cidadão que acabou dono do mundo. Como todos os gênios, foi criança precoce. Tanto, tanto que nasceu cinco dias antes de seu pai. É o que dizem, naturalmente exagerando.

Na escola, fez misérias. Roubou merenda dos colegas, fez careta para a professora, o diabo! Um dia, na ausência do diretor, recebeu a mensalidade dos alunos. Um herói! Chegou mesmo a expedir diplomas de engenheiro, sem exame nem nada, a diversos colegas que, com o documento falso, arranjaram excelentes colocações no "O", com penicilo. Foi tesoureiro e presidente de alguns clubes de futebol. Mas um dia o nosso herói apanhou uma bonita surra da torcida, o que o levou ao leito de um hospital. Quando se levantou, restabelecido, tinha já 36 anos. Embarcou então para os Estados Unidos, prevendo o seu grande futuro. Rapidamente, tornou-se dono de todos os dólares em circulação. Muito cedo, era dono de todo o ouro de Wall Street. Fez a América, voltou as vistas para a Europa, que conquistou em seis meses. A África, a Ásia, a Oceania foram presas fáceis para o genial dono do mundo.

Como sempre acontece em contos como este, um humilde cidadão de barbas levantou a primeira dúvida a respeito do dono do mundo. Dirigindo-se a um guarda, disse-lhe:

— É estranho que aquele cavalheiro seja dono de todo o dinheiro do mundo. Antigamente, mal ou bem, sempre achava alguma coisa para nós. Hoje, é esta dificuldade! Ele roubou tudo que tem.

O guarda ouviu e disse:

— Não há outro remédio. Tenho de levá-lo para a cadeia.

O dono do mundo deu uma gargalhada e rociou:

— Para a cadeia? Eu? Não seja idiota! Quem é o dono do mundo?

O senhor — respondeu o guarda, humildemente.

— Então? De quem são as cadeias, os tribunais e os distritos policiais?

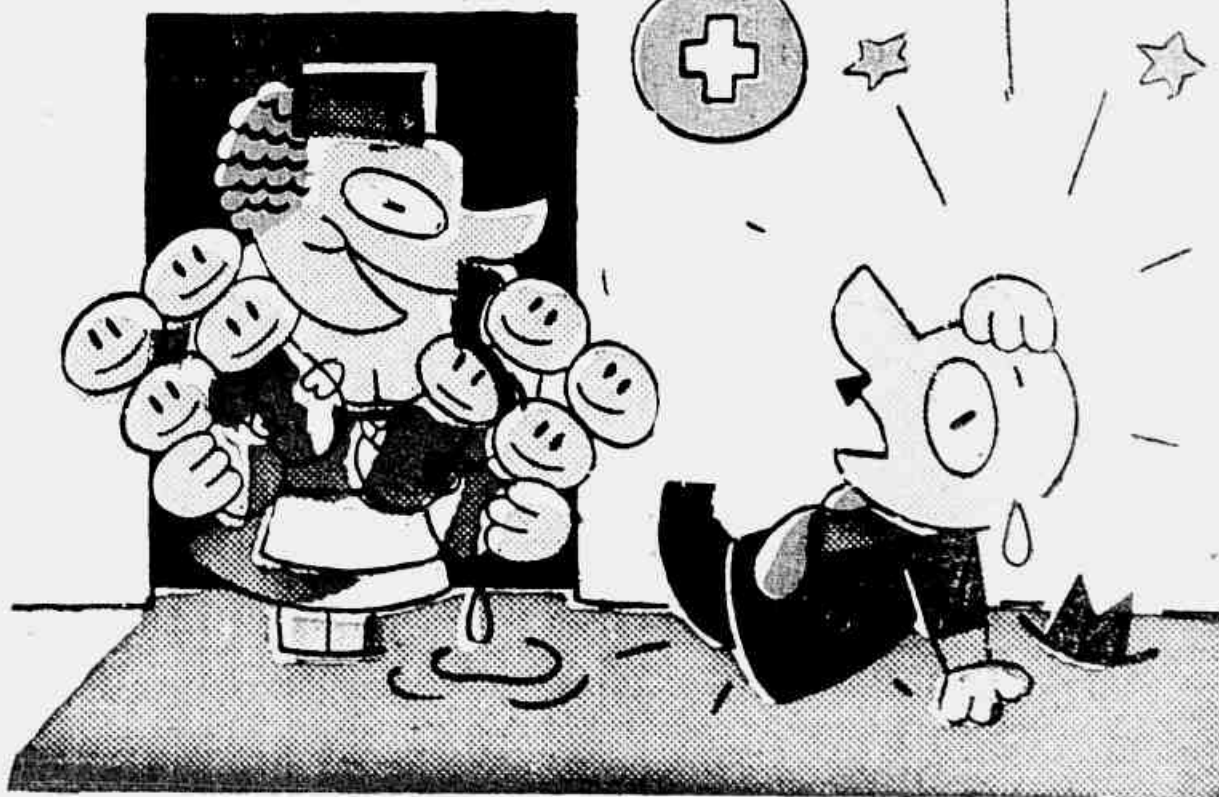
São seus — respondeu, com voz trêmula, o trêmulo guarda, que não sabia como desculpar-se de tão desastrosa manobra.

E até hoje o dono do mundo vive sem maiores preocupações.



DR. CAFÉ FILHO — Essas medalhas, essas condecorações, essas honras, essas glórias, já estão se tornando exageradamente numerosas. Se a Excia. continuasse assim, breve para dar tanta importância, terá de arrastar um carro com os seus títulos, honras, títulos, o que seria muito inconveniente.

MATERNIDADE



A ENFERMEIRA — Que felicidade, "seu" Barnabé! Todos seus e vivinhos!

NOTA: Contemhamos que isso também é um exagero! Se porque se fala em aumento de salário, então, não há a criança lhe tropeça, de uma vez, um cacho de bebês!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA EMPOLGADOS OS LEITORES COM A CASA QUE SORTEAREMOS EM MAIO

Interesse Involgar Entre os Nossos Amigos Pela Iniciativa Que Tomamos, Visando Atenuar-lhes os Problemas da Moradia — Entrega, Ontem, de Várias Utilidades — Expedição de Talões Para o Interior

Bem o assunto dominante na cidade agora é a casa que os concursos da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA vão oferecer aos carinhos. Nas edições de ante-onde e ontem, divulgamos as primeiras notas sobre o sensacional prêmio, podendo, desde já, observar o formidável interesse despertado pela nossa iniciativa de possibilitar aos leitores a chance excepcional de se tornar proprietários de um lar.

Já sabem os amigos que a casa vai entrar em sorteio no decorrer do mês de maio, correndo pelo processo comum dos cupões diários trocados pelos talões sortíveis. Mas todos aqueles que apresentarem os dez últimos talões de séries anteriores, terão direito, ainda, a mais um talão para o grande sorteio da casa — aquela casa de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque, quintal e jardim, de que falamos ontem e de que demos a fotografia também ontem, na primeira página.

FELIZARDOS

Entretanto, continuam nos procurando os mais recentes felizardos, sobre os quais passamos a falar.

O sr. Braz Campos, de 33 anos, casado, tendo uma filha residente na Ladeira do Ascurra, 167, trabalhando como segundo cozinheiro no Bar e Restaurante Brahma, tinha o talão n.º 17.603 da Série "Y". Esse talão foi o premiado domingo com o rádio de ondas curtas e longas.

Braz veio até nossa redação ontem, fim de tomar posse do prêmio, depois de verificar em nossa edição de segunda-feira, esta contestação. Felizardos, então:

Muito embora não tenham recebido ainda os seus respectivos prêmios, por falta de tempo para a expedição de talões, os felizardos da Série "Y" são: o sr. Nilton Ferreira da Fonseca, 458, em Ramos e trabalha como sapateiro na Avenida dos Democráticos, 439, em Bonsucesso. Lê o jornal desde o lançamento e também concorre desde a Série "A". Estava juntando os cupões com sua noiva, Hilda Nunes da Silva e falavam alguns para amigos. Ela, no entanto, dispõe-se a ceder um dos seus cupões para o novo concorrente a sua coleção. E logo o Nilton foi à Farmácia Muciano, na rua Uranos, 897, em Ramos, onde fez a troca, aguardando serenamente, os sorteios. E no domingo, lá está o seu talão entre os premiados.

CORRESPONDÊNCIA

Expedimos ontem talões da Série "Z" para os seguintes amigos do interior: Maria Flávia Alvares, Belo Horizonte; Joaquim de Lima e Silva, Juiz de Fora; Patrícia Soares, Belo Horizonte; Bete Horowitz, Belo Horizonte; Neri S. Freire, Barbacena; Romeu Gaburri, Juiz de Fora; Dair Lopes, Barra do Piraí; Maria da Penha, Vitória; José Ramos de Aguiar, Correcia, Petrópolis; Alzira Silva, Petrópolis; Daniel Ramos de Oliveira, Curitiba; Deise Flora Nisto, Juiz de Fora; Luiza Albuquerque, Belo Horizonte; Silvio Magalhães, idem.

CISTITE DAS SENHORAS

Atende chamadas a domicílio RINS - REXIGA - PROSTAT - URETRA

DR. FELIPE DE ABREU
Rua México, 148 - s. 603
Das 13 às 16. Das 18 às 6hs.
Tels.: 52-3017 - 32-6856

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85.

Palavras Cruzadas Por R. PORTILLA

Problema N. 195

HORIZONTAL

1. — Indicação de falta; 4. — Grilos de dente; 7. — DA a luz; 10. — Mistura de substâncias resinosas, com qualquer matéria coarante, que serve para fazer pastas, tintas, acrílicas e outras coisas; 12. — Desembriar; 14. — Excluído com comentários; 15. — Lutar; 16. — Amarelo; 17. — Nota musical; 18. — Amarelo; 19. — Sacrifício; 20. — Repetição; 21. — Andar de terra em terra sem necessidade; 22. — Azoia, atrevida; 23. — Palácio; 24. — Azoia; 25. — Azoia; 26. — Azoia; 27. — Azoia; 28. — Azoia; 29. — Azoia; 30. — Azoia; 31. — Azoia; 32. — Azoia; 33. — Azoia; 34. — Azoia; 35. — Azoia; 36. — Azoia; 37. — Azoia; 38. — Azoia; 39. — Azoia; 40. — Azoia; 41. — Azoia; 42. — Azoia; 43. — Azoia; 44. — Azoia; 45. — Azoia; 46. — Azoia; 47. — Azoia; 48. — Azoia; 49. — Azoia; 50. — Azoia; 51. — Azoia; 52. — Azoia; 53. — Azoia; 54. — Azoia; 55. — Azoia; 56. — Azoia; 57. — Azoia; 58. — Azoia; 59. — Azoia; 60. — Azoia; 61. — Azoia; 62. — Azoia; 63. — Azoia; 64. — Azoia; 65. — Azoia; 66. — Azoia; 67. — Azoia; 68. — Azoia; 69. — Azoia; 70. — Azoia; 71. — Azoia; 72. — Azoia; 73. — Azoia; 74. — Azoia; 75. — Azoia; 76. — Azoia; 77. — Azoia; 78. — Azoia; 79. — Azoia; 80. — Azoia; 81. — Azoia; 82. — Azoia; 83. — Azoia; 84. — Azoia; 85. — Azoia; 86. — Azoia; 87. — Azoia; 88. — Azoia; 89. — Azoia; 90. — Azoia; 91. — Azoia; 92. — Azoia; 93. — Azoia; 94. — Azoia; 95. — Azoia; 96. — Azoia; 97. — Azoia; 98. — Azoia; 99. — Azoia; 100. — Azoia; 101. — Azoia; 102. — Azoia; 103. — Azoia; 104. — Azoia; 105. — Azoia; 106. — Azoia; 107. — Azoia; 108. — Azoia; 109. — Azoia; 110. — Azoia; 111. — Azoia; 112. — Azoia; 113. — Azoia; 114. — Azoia; 115. — Azoia; 116. — Azoia; 117. — Azoia; 118. — Azoia; 119. — Azoia; 120. — Azoia; 121. — Azoia; 122. — Azoia; 123. — Azoia; 124. — Azoia; 125. — Azoia; 126. — Azoia; 127. — Azoia; 128. — Azoia; 129. — Azoia; 130. — Azoia; 131. — Azoia; 132. — Azoia; 133. — Azoia; 134. — Azoia; 135. — Azoia; 136. — Azoia; 137. — Azoia; 138. — Azoia; 139. — Azoia; 140. — Azoia; 141. — Azoia; 142. — Azoia; 143. — Azoia; 144. — Azoia; 145. — Azoia; 146. — Azoia; 147. — Azoia; 148. — Azoia; 149. — Azoia; 150. — Azoia; 151. — Azoia; 152. — Azoia; 153. — Azoia; 154. — Azoia; 155. — Azoia; 156. — Azoia; 157. — Azoia; 158. — Azoia; 159. — Azoia; 160. — Azoia; 161. — Azoia; 162. — Azoia; 163. — Azoia; 164. — Azoia; 165. — Azoia; 166. — Azoia; 167. — Azoia; 168. — Azoia; 169. — Azoia; 170. — Azoia; 171. — Azoia; 172. — Azoia; 173. — Azoia; 174. — Azoia; 175. — Azoia; 176. — Azoia; 177. — Azoia; 178. — Azoia; 179. — Azoia; 180. — Azoia; 181. — Azoia; 182. — Azoia; 183. — Azoia; 184. — Azoia; 185. — Azoia; 186. — Azoia; 187. — Azoia; 188. — Azoia; 189. — Azoia; 190. — Azoia; 191. — Azoia; 192. — Azoia; 193. — Azoia; 194. — Azoia; 195. — Azoia; 196. — Azoia; 197. — Azoia; 198. — Azoia; 199. — Azoia; 200. — Azoia; 201. — Azoia; 202. — Azoia; 203. — Azoia; 204. — Azoia; 205. — Azoia; 206. — Azoia; 207. — Azoia; 208. — Azoia; 209. — Azoia; 210. — Azoia; 211. — Azoia; 212. — Azoia; 213. — Azoia; 214. — Azoia; 215. — Azoia; 216. — Azoia; 217. — Azoia; 218. — Azoia; 219. — Azoia; 220. — Azoia; 221. — Azoia; 222. — Azoia; 223. — Azoia; 224. — Azoia; 225. — Azoia; 226. — Azoia; 227. — Azoia; 228. — Azoia; 229. — Azoia; 230. — Azoia; 231. — Azoia; 232. — Azoia; 233. — Azoia; 234. — Azoia; 235. — Azoia; 236. — Azoia; 237. — Azoia; 238. — Azoia; 239. — Azoia; 240. — Azoia; 241. — Azoia; 242. — Azoia; 243. — Azoia; 244. — Azoia; 245. — Azoia; 246. — Azoia; 247. — Azoia; 248. — Azoia; 249. — Azoia; 250. — Azoia; 251. — Azoia; 252. — Azoia; 253. — Azoia; 254. — Azoia; 255. — Azoia; 256. — Azoia; 257. — Azoia; 258. — Azoia; 259. — Azoia; 260. — Azoia; 261. — Azoia; 262. — Azoia; 263. — Azoia; 264. — Azoia; 265. — Azoia; 266. — Azoia; 267. — Azoia; 268. — Azoia; 269. — Azoia; 270. — Azoia; 271. — Azoia; 272. — Azoia; 273. — Azoia; 274. — Azoia; 275. — Azoia; 276. — Azoia; 277. — Azoia; 278. — Azoia; 279. — Azoia; 280. — Azoia; 281. — Azoia; 282. — Azoia; 283. — Azoia; 284. — Azoia; 285. — Azoia; 286. — Azoia; 287. — Azoia; 288. — Azoia; 289. — Azoia; 290. — Azoia; 291. — Azoia; 292. — Azoia; 293. — Azoia; 294. — Azoia; 295. — Azoia; 296. — Azoia; 297. — Azoia; 298. — Azoia; 299. — Azoia; 300. — Azoia; 301. — Azoia; 302. — Azoia; 303. — Azoia; 304. — Azoia; 305. — Azoia; 306. — Azoia; 307. — Azoia; 308. — Azoia; 309. — Azoia; 310. — Azoia; 311. — Azoia; 312. — Azoia; 313. — Azoia; 314. — Azoia; 315. — Azoia; 316. — Azoia; 317. — Azoia; 318. — Azoia; 319. — Azoia; 320. — Azoia; 321. — Azoia; 322. — Azoia; 323. — Azoia; 324. — Azoia; 325. — Azoia; 326. — Azoia; 327. — Azoia; 328. — Azoia; 329. — Azoia; 330. — Azoia; 331. — Azoia; 332. — Azoia; 333. — Azoia; 334. — Azoia; 335. — Azoia; 336. — Azoia; 337. — Azoia; 338. — Azoia; 339. — Azoia; 340. — Azoia; 341. — Azoia; 342. — Azoia; 343. — Azoia; 344. — Azoia; 345. — Azoia; 346. — Azoia; 347. — Azoia; 348. — Azoia; 349. — Azoia; 350. — Azoia; 351. — Azoia; 352. — Azoia; 353. — Azoia; 354. — Azoia; 355. — Azoia; 356. — Azoia; 357. — Azoia; 358. — Azoia; 359. — Azoia; 360. — Azoia; 361. — Azoia; 362. — Azoia; 363. — Azoia; 364. — Azoia; 365. — Azoia; 366. — Azoia; 367. — Azoia; 368. — Azoia; 369. — Azoia; 370. — Azoia; 371. — Azoia; 372. — Azoia; 373. — Azoia; 374. — Azoia; 375. — Azoia; 376. — Azoia; 377. — Azoia; 378. — Azoia; 379. — Azoia; 380. — Azoia; 381. — Azoia; 382. — Azoia; 383. — Azoia; 384. — Azoia; 385. — Azoia; 386. — Azoia; 387. — Azoia; 388. — Azoia; 389. — Azoia; 390. — Azoia; 391. — Azoia; 392. — Azoia; 393. — Azoia; 394. — Azoia; 395. — Azoia; 396. — Azoia; 397. — Azoia; 398. — Azoia; 399. — Azoia; 400. — Azoia; 401. — Azoia; 402. — Azoia; 403. — Azoia; 404. — Azoia; 405. — Azoia; 406. — Azoia; 407. — Azoia; 408. — Azoia; 409. — Azoia; 410. — Azoia; 411. — Azoia; 412. — Azoia; 413. — Azoia; 414. — Azoia; 415. — Azoia; 416. — Azoia; 417. — Azoia; 418. — Azoia; 419. — Azoia; 420. — Azoia; 421. — Azoia; 422. — Azoia; 423. — Azoia; 424. — Azoia; 425. — Azoia; 426. — Azoia; 427. — Azoia; 428. — Azoia; 429. — Azoia; 430. — Azoia; 431. — Azoia; 432. — Azoia; 433. — Azoia; 434. — Azoia; 435. — Azoia; 436. — Azoia; 437. — Azoia; 438. — Azoia; 439. — Azoia; 440. — Azoia; 441. — Azoia; 442. — Azoia; 443. — Azoia; 444. — Azoia; 445. — Azoia; 446. — Azoia; 447. — Azoia; 448. — Azoia; 449. — Azoia; 450. — Azoia; 451. — Azoia; 452. — Azoia; 453. — Azoia; 454. — Azoia; 455. — Azoia; 456. — Azoia; 457. — Azoia; 458. — Azoia; 459. — Azoia; 460. — Azoia; 461. — Azoia; 462. — Azoia; 463. — Azoia; 464. — Azoia; 465. — Azoia; 466. — Azoia; 467. — Azoia; 468. — Azoia; 469. — Azoia; 470. — Azoia; 471. — Azoia; 472. — Azoia; 473. — Azoia; 474. — Azoia; 475. — Azoia; 476. — Azoia; 477. — Azoia; 478. — Azoia; 479. — Azoia; 480. — Azoia; 481. — Azoia; 482. — Azoia; 483. — Azoia; 484. — Azoia; 485. — Azoia; 486. — Azoia; 487. — Azoia; 488. — Azoia; 489. — Azoia; 490. — Azoia; 491. — Azoia; 492. — Azoia; 493. — Azoia; 494. — Azoia; 495. — Azoia; 496. — Azoia; 497. — Azoia; 498. — Azoia; 499. — Azoia; 500. — Azoia; 501. — Azoia; 502. — Azoia; 503. — Azoia; 504. — Azoia; 505. — Azoia; 506. — Azoia; 507. — Azoia; 508. — Azoia; 509. — Azoia; 510. — Azoia; 511. — Azoia; 512. — Azoia; 513. — Azoia; 514. — Azoia; 515. — Azoia; 516. — Azoia; 517. — Azoia; 518. — Azoia; 519. — Azoia; 520. — Azoia; 521. — Azoia; 522. — Azoia; 523. — Azoia; 524. — Azoia; 525. — Azoia; 526. — Azoia; 527. — Azoia; 528. — Azoia; 529. — Azoia; 530. — Azoia; 531. — Azoia; 532. — Azoia; 533. — Azoia; 534. — Azoia; 535. — Azoia; 536. — Azoia; 537. — Azoia; 538. — Azoia; 539. — Azoia; 540. — Azoia; 541. — Azoia; 542. — Azoia; 543. — Azoia; 544. — Azoia; 545. — Azoia; 546. — Azoia; 547. — Azoia; 548. — Azoia; 549. — Azoia; 550. — Azoia; 551. — Azoia; 552. — Azoia; 553. — Azoia; 554. — Azoia; 555. — Azoia; 556. — Azoia; 557. — Azoia; 558. — Azoia; 559. — Azoia; 560. — Azoia; 561. — Azoia; 562. — Azoia; 563. — Azoia; 564. — Azoia; 565. — Azoia; 566. — Azoia; 567. — Azoia; 568. — Azoia; 569. — Azoia; 570. — Azoia; 571. — Azoia; 572. — Azoia; 573. — Azoia; 574. — Azoia; 575. — Azoia; 576. — Azoia; 577. — Azoia; 578. — Azoia; 579. — Azoia; 580. — Azoia; 581. — Azoia; 582. — Azoia; 583. — Azoia; 584. — Azoia; 585. — Azoia; 586. — Azoia; 587. — Azoia; 588. — Azoia; 589. — Azoia; 590. — Azoia; 591. — Azoia; 592. — Azoia; 593. — Azoia; 594. — Azoia; 595. — Azoia; 596. — Azoia; 597. — Azoia; 598. — Azoia; 599. — Azoia; 600. — Azoia; 601. — Azoia; 602. — Azoia; 603. — Azoia; 604. — Azoia; 605. — Azoia; 606. — Azoia; 607. — Azoia; 608. — Azoia; 609. — Azoia; 610. — Azoia; 611. — Azoia; 612. — Azoia; 613. — Azoia; 614. — Azoia; 615. — Azoia; 616. — Azoia; 617. — Azoia; 618. — Azoia; 619. — Azoia; 620. — Azoia; 621. — Azoia; 622. — Azoia; 623. — Azoia; 624. — Azoia; 625. — Azoia; 626. — Azoia; 627. — Azoia; 628. — Azoia; 629. — Azoia; 630. — Azoia; 631. — Azoia; 632. — Azoia; 633. — Azoia; 634. — Azoia; 635. — Azoia; 636. — Azoia; 637. — Azoia; 638. — Azoia; 639. — Azoia; 640. — Azoia; 641. — Azoia; 642. — Azoia; 643. — Azoia; 644. — Azoia; 645. — Azoia; 646. — Azoia; 647. — Azoia; 648. — Azoia; 649. — Azoia; 650. — Azoia; 651. — Azoia; 652. — Azoia; 653. — Azoia; 654. — Azoia; 655. — Azoia; 656. — Azoia; 657. — Azoia; 658. — Azoia; 659. — Azoia; 660. — Azoia; 661. — Azoia; 662. — Azoia; 663. — Azoia; 664. — Azoia; 665. — Azoia; 666. — Azoia; 667. — Azoia; 668. — Azoia; 669. — Azoia; 670. — Azoia; 671. — Azoia; 672. — Azoia; 673. — Azoia; 674. — Azoia; 675. — Azoia; 676. — Azoia; 677. — Azoia; 678. — Azoia; 679. — Azoia; 680. — Azoia; 681. — Azoia; 682. — Azoia; 683. — Azoia; 684. — Azoia; 685. — Azoia; 686. — Azoia; 687. — Azoia; 688. — Azoia; 689. — Azoia; 690. — Azoia; 691. — Azoia; 692. — Azoia; 693. — Azoia; 694. — Azoia; 695. — Azoia; 696. — Azoia; 697. — Azoia; 698. — Azoia; 699. — Azoia; 700. — Azoia; 701. — Azoia; 702. — Azoia; 703. — Azoia; 704. — Azoia; 705. — Azoia; 706. — Azoia; 707. — Azoia; 708. — Azoia; 709. — Azoia; 710. — Azoia; 711. — Azoia; 712. — Azoia; 713. — Azoia; 714. — Azoia; 715. — Azoia; 716. — Azoia; 717. — Azoia; 718. — Azoia; 719. — Azoia; 720. — Azoia; 721. — Azoia; 722. — Azoia; 723. — Azoia; 724. — Azoia; 725. — Azoia; 726. — Azoia; 727. — Azoia; 728. — Azoia; 729. — Azoia; 730. — Azoia; 731. — Azoia; 732. — Azoia; 733. — Azoia; 734. — Azoia; 735. — Azoia; 736. — Azoia; 737. — Azoia; 738. — Azoia; 739. — Azoia; 740. — Azoia; 741. — Azoia; 742. — Azoia; 743. — Azoia; 744. — Azoia; 745. — Azoia; 746. — Azoia; 747. — Azoia; 748. — Azoia; 749. — Azoia; 750. — Azoia; 751. — Azoia; 752. — Azoia; 753. — Azoia; 754. — Azoia; 755. — Azoia; 756. — Azoia; 757. — Azoia; 758. — Azoia; 759. — Azoia; 760. — Azoia; 761. — Azoia; 762. — Azoia; 763. — Azoia; 764. — Azoia; 765. — Azoia; 766. — Azoia; 767. — Azoia; 768. — Azoia; 769. — Azoia; 770. — Azoia; 771. — Azoia; 772. — Azoia; 773. — Azoia; 774. — Azoia; 775. — Azoia; 776. — Azoia; 777. — Azoia; 778. — Azoia; 779. — Azoia; 780. — Azoia; 781. — Azoia; 782. — Azoia; 783. — Azoia; 784. — Azoia; 785. — Azoia; 786. — Azoia; 787. — Azoia; 788. — Azoia; 789. — Azoia; 790. — Azoia; 791. — Azoia; 792. — Azoia; 793. — Azoia; 794. — Azoia; 795. — Azoia; 796. — Azoia; 797. — Azoia; 798. — Azoia; 799. — Azoia; 800. — Azoia; 801. — Azoia; 802. — Azoia; 803. — Azoia; 804. — Azoia; 805. — Azoia; 806. — Azoia; 807. — Azoia; 808. — Azoia; 809. — Azoia; 810. — Azoia; 811. — Azoia; 812. — Azoia; 813. — Azoia; 814. — Azoia; 815. — Azoia; 816. — Azoia; 817. — Azoia; 818. — Azoia; 819. — Azoia; 820. — Azoia; 821. — Azoia; 822. — Azoia; 823. — Azoia; 824. — Azoia; 825. — Azoia; 826. — Azoia; 827. — Azoia; 828. — Azoia; 829. — Azoia; 830. — Azoia; 831. — Azoia; 832. — Azoia; 833. — Azoia; 834. — Azoia; 835. — Azoia; 836. — Azoia; 837. — Azoia; 838. — Azoia; 839. — Azoia; 840. — Azoia; 841. — Azoia; 842. — Azoia; 843. — Azoia; 844. — Azoia; 845. — Azoia; 846. — Azoia; 847. — Azoia; 848. — Azoia; 849. — Azoia; 850. — Azoia; 851. — Azoia; 852. — Azoia; 853. — Azoia; 854. — Azoia; 855. — Azoia; 856. — Azoia; 857. — Azoia; 858. — Azoia; 859. — Azoia; 860. — Azoia; 861. — Azoia; 862. — Azoia; 863. — Azoia; 864. — Azoia; 865. — Azoia; 866. — Azoia; 867. — Azoia; 868. — Azoia; 869. — Azoia; 870. — Azoia; 871. — Azoia; 872. — Azoia; 873. — Azoia; 874. — Azoia; 875. — Azoia; 876. — Azoia; 877. — Azoia; 878. — Azoia; 879. — Azoia; 880. — Azoia; 881. — Azoia; 882. — Azoia; 883. — Azoia; 884. — Azoia; 885. — Azoia; 886. — Azoia; 887. — Azoia; 888. — Azoia; 889. — Azoia; 890. — Azoia; 891. — Azoia; 892. — Azoia; 893. — Azoia; 894. — Azoia; 895. — Azoia; 896. — Azoia; 897. — Azoia; 898. — Azoia; 899. — Azoia; 900. — Azoia; 901. — Azoia; 902. — Azoia; 903. — Azoia; 904. — Azoia; 905. — Azoia; 906. — Azoia; 907. — Azoia; 908. — Azoia; 909. — Azoia; 910. — Azoia; 911. — Azoia; 912. — Azoia; 913. — Azoia; 914. — Azoia; 915. — Azoia; 916. — Azoia; 917. — Azoia; 918. — Azoia; 919. — Azoia; 920. — Azoia; 921. — Azoia; 922. — Azoia; 923. — Azoia; 924. — Azoia; 925. — Azoia; 926. — Azoia; 927. — Azoia; 928. — Azoia; 929. — Azoia; 930. — Azoia; 931. — Azoia; 932. — Azoia; 933. — Azoia; 934. — Azoia; 935. — Azoia; 936. — Azoia; 937. — Azoia; 938. — Azoia; 939. — Azoia; 940. — Azoia; 941. — Azoia; 942. — Azoia; 943. — Azoia; 944. — Azoia; 945. — Azoia; 946. — Azoia; 947. — Azoia; 948. — Azoia; 949. — Azoia; 950. — Azoia; 951. — Azoia; 952. — Azoia; 953. — Azoia; 954. — Azoia; 955. — Azoia; 956. — Azoia; 957. — Azoia; 958. — Azoia; 959. — Azoia; 960. — Azoia; 961. — Azoia; 962. — Azoia; 963. — Azoia; 964. — Azoia; 965. — Azoia; 966. — Azoia; 967. — Azoia; 968. — Azoia; 969. — Azoia; 970. — Azoia; 971. — Azoia; 972. — Azoia; 973. — Azoia; 974. — Azoia; 975. — Azoia; 976. — Azoia; 977. — Azoia; 978. — Azoia; 979. — Azoia; 980. — Azoia; 981. — Azoia; 982. — Azoia; 983. — Azoia; 984. — Azoia; 985. — Azoia; 986. — Azoia; 987. — Azoia; 988. — Azoia; 989. — Azoia; 990. — Azoia; 991. — Azoia; 992. — Azoia; 993. — Azoia; 994. — Azoia; 995. — Azoia; 996. — Azoia; 997. — Azoia; 998. — Azoia; 999. — Azoia; 1000. — Azoia; 1001. — Azoia; 1002. — Azoia; 1003. — Azoia; 1004. — Azoia; 1005. — Azoia; 1006. — Azoia; 1007. — Azoia; 1008. — Azoia; 1009. — Azoia; 1010. — Azoia; 1011. — Azoia; 1012. — Azoia; 1013. — Azoia; 1014. — Azoia; 1015. — Azoia; 1016. — Azoia; 1017. — Azoia; 1018. — Azoia; 1019. — Azoia; 1020. — Azoia; 1021. — Azoia; 1022. — Azoia; 1023. — Azoia; 1024. — Azoia; 1025. — Azoia; 1026. — Azoia; 1027. — Azoia; 1028. — Azoia; 1029. — Azoia; 1030. — Azoia; 1031. — Azoia; 1032. — Azoia; 1033. — Azoia; 1034. — Azoia; 1035. — Azoia; 1036. — Azoia; 1037. — Azoia; 1038. — Azoia; 1039. — Azoia; 1040. — Azoia; 1041. — Azoia; 1042. — Azoia; 1043. — Azoia; 1044. — Azoia; 1045. — Azoia; 1046. — Azoia; 1047. — Azoia; 1048. — Azoia; 1049. — Azoia; 1050. — Azoia; 1051. — Azoia; 1052. — Azoia; 1053. — Azoia; 1054. — Azoia; 1055. — Azoia; 1056. — Azoia; 1057. — Azoia; 1058. — Azoia; 1059. — Azoia; 1060. — Azoia; 1061. — Azoia; 1062. — Azoia; 1063. — Azoia; 1064. — Azoia; 1065. — Azoia; 1066. — Azoia; 1067. — Azoia; 1068. — Azoia; 1069. — Azoia; 1070. — Azoia; 1071. — Azoia; 1072. — Azoia; 1073. — Azoia; 1074. — Azoia; 1075. — Azoia; 1076. — Azoia; 1077. — Azoia; 1078. — Azoia; 1079. — Azoia; 1080. — Azoia; 1081. — Azoia; 1082. — Azoia; 1083. — Azoia; 1084. — Azoia; 1085. — Azoia; 1086. — Azoia; 1087. — Azoia; 1088. — Azoia; 1089. — Azoia; 1090. — Azoia; 1

CHEGARAM em TEMPO

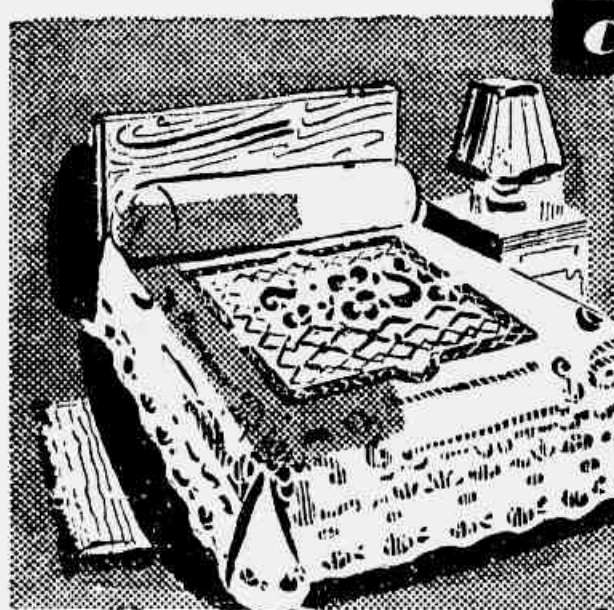
TODOS ANUNCIAM E COMENTAM A NOTAVEL E TRADICIONAL VENDA

Escandalos de Abril!

ESPECTACULAR VENDA DO 22º ANIVERSARIO COM TREMENDAS REMARCAÇÕES E ARRAZADORES SALDOS DE BALANÇO PARA LIQUIDAR A QUALQUER PREÇO.

CAMA e MESA:

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA COMPRAR TUDO O QUE PRECISAR A VISTA OU A PRAZO



MAGNIFICA COLCHA DE FUSTÃO COM DESENHOS EM ALTO RELEVO, TODA AFESTONADA, DIVERSAS CORES EM DOIS LINDOS PADRÕES. Para casal de 190,00 por

\$ 168,00

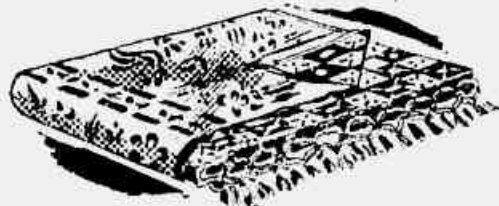
Para solteiro, de 140cm por

\$ 134,50



Colcha em ótimo fustão, fundo em diversas cores com desenhos em alto relevo. Casal de 110,00 por 89,50 — Solteiro de 85,00 por

\$ 64,80



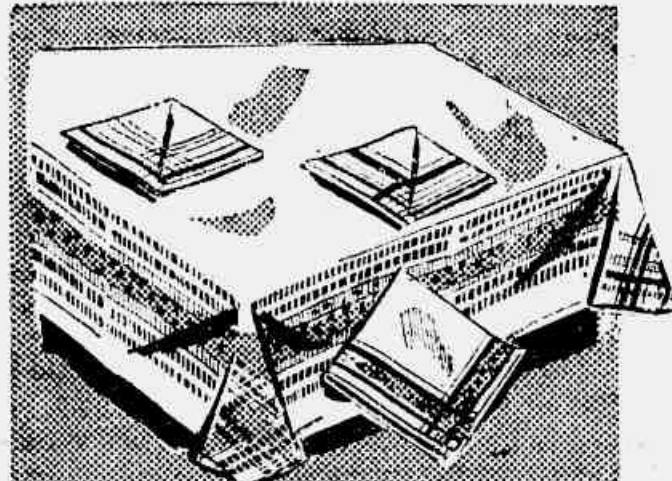
Bellissima colcha para casal, finissima tela com bonitos desenhos mercerizados, artigo de grande luxo. De 360,00 por apenas

\$ 298,00



Ótima colcha para solteiro, superior tecido lã, fundo em diversas cores. Preço de aniversário, de 65,00 por somente

\$ 62,50



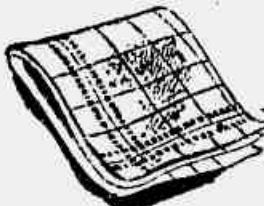
GUARNIÇÕES:

NUNCA MAIS VOCÊ ENCONTRARÁ TANTO POR TÃO POUCO



Guarnição para chá, lindas fantasias escocesas, 6 guardanapos em resistente tecido de diversas cores. De 34,00 por

\$ 39,50



Pano para copa, desenho xadrez em bom tecido de cores firmes. De 8,50 por apenas

\$ 5,90



ESPECTACULAR OFERTA DOS ESCANDALOS — Um magnífico aparelho para jantar 42 peças em meia porcelana lindamente decorada a fogo e com friso ouro. De 418,00 por somente

\$ 348,00

ARTIGOS DE LOUCAS



Amarelo Popular — 17 peças em ótima louça grande branco. De 175,00 por

\$ 149,00



Anarelho picado, 10 peças, linda decoração e friso ouro. De 265,00 por

\$ 218,00



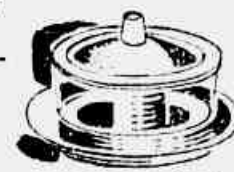
Última tijela em louça grande branco, linda decorada. De 28,00 por

\$ 19,50



Linda jogo de louça por 4 pessoas, 3 diferentes, peças com bonita decoração. De 24,00 por

\$ 25,80



Linda manjedoura de material plástico, diversas cores. De 11,50 por

\$ 10,50



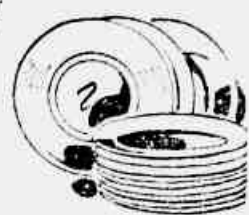
Garrafa para geladeira, vidro granado, tampa de baquelite. De 7,80 por

\$ 6,50



Sal para cozinha, plástico em cores lisas, 100g e 200g. De 2,80 por

\$ 19,80



4 dúzias de pratos, talheres e copos em louça branca. De 300,00 por

\$ 21,80



Armário para toalha, 4 gavetas, diversas cores. De 12,50 por

\$ 26,80



Canoquitar para copos, vidro granado, 12 unidades. De 13,00 por

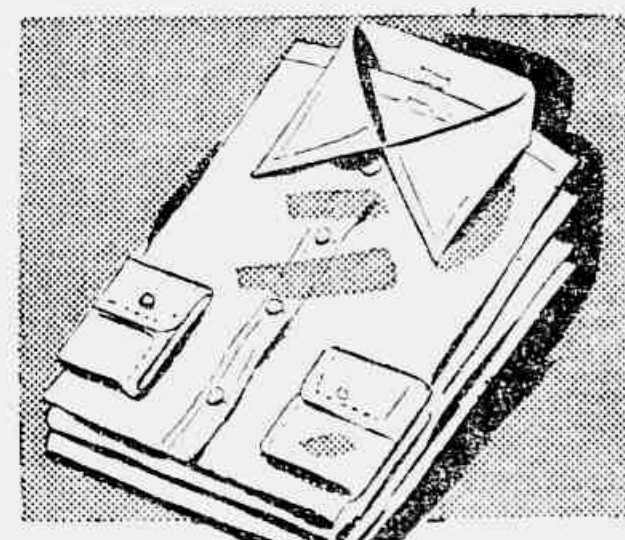
\$ 11,40



4 dúzias de copos, 12 unidades, 12 unidades, 12 unidades. De 24,00 por

\$ 21,50

CAMISAS BRANCAS



- Camisa em ótima malhadeira, mangas compridas, de 64,50 por **\$ 49,80**
- Camisa em bom tricotado, mangas compridas, de 68,50 por 54,80. Meia Manga de 58,50 por **\$ 46,80**
- Camisa em resistente tricotado, mangas compridas, de 79,80 por **\$ 68,50**
- Camisa em fina cambesla de algodão, mangas compridas, de 89,80 por **\$ 74,80**
- Camisa em finissima malhadeira, mangas compridas, de 94,50 por **\$ 79,80**
- Camisa em superior malhadeira, mangas compridas, de 99,80 por 84,50 — 12 mangas, de 62,50 por **\$ 69,80**
- Camisa em finissima malhadeira, mangas compridas, de 99,80 por 84,50 — 12 mangas, de 62,50 por **\$ 66,80**
- Camisa em finissima malhadeira, mangas compridas, de 109,80 por **\$ 135,00**

A VISTA OU A PRAZO

SAPATOS EM GERAL



Sapato para senhora, tipo esporte, salto Anabela, de 100,00 por

\$ 84,50



Sapato para homena, modelo napolitano, superior vaqueta cromo. De 150,00 por

\$ 129,00



Resistente sapato para homena, em semi-cromo, forma inglesa, por somente

\$ 145,00



Sapato "três só" para homena, forma anatômica, ótimo acabamento. De 150,00 por

\$ 129,00

Simultaneamente nas três

Lojas

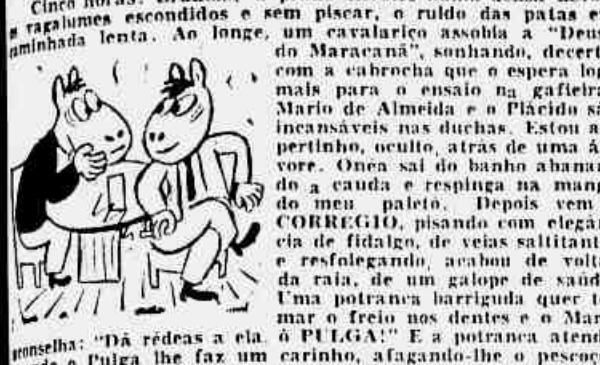
O CRUZEIRO



3 Cruzeiros servem ao povo... e com 3 Cruzeiros o carioca não se aperta

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AVENIDA COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

DEDILHANDO...



Cinco horas. Brumas. O prado envolto numa densa névoa, e as cavalas escondidas e sem prazer, o ruído das patas em caminhada lenta. Ao longe, um cavaleiro assombra a "Deusa do Maracanã", sonhando, decerto, com a cabrocha que o espera logo mais para o ensaio na gávea. Mário de Almeida e o Plácido são incansáveis nas duchas. Estão ali, pertinho, ocultos, atrás de uma árvore. Onda sai do banho abanando a cauda e respinga na manga do meu paletó. Depois vem o CORREIO, pisando com elegância de fidalga, de velas saltitantes e resfolegando, acabou de voltar da sala, de um galope de saúde. Uma potranca barriguda quer tomar o freio nos dentes e o Mário...

...o PAPO DE ANJO, que vai reaparecer dentro de dez dias no Grande Prêmio "Outono". O "Expresso da Remonta" está numa "pintura" e o CARRAPITO tem caprichado. PAPO DE ANJO não contará com a direção de Ullrich, mas, em compensação, ganhará outra "munição" de primeira qualidade: CASTILLO! Sobre o PAPO de Anjo e os cavalos caros que serão oportunidade de ver o filho de SEA REQUEST — uma das melhores esperanças da criação nacional!

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SABADO

1. PAREO — As 14.20 horas — 1.000 metros — (Rota de gram) — Cr\$ 50.000,00	2. Batefesta, F. Castello ... 55 30	3. Castilhos, N. Corre ... 55 30	4. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	5. P. P. R. Latorre ... 55 30	6. V. P. R. Latorre ... 55 30	7. Incendiário, D. Ferreira ... 55 30	8. PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
1. Makoh, E. Castello ... 55 30	2. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	3. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	4. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	5. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	6. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	7. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	8. PAREO — As 16.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
1. Makoh, E. Castello ... 55 30	2. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	3. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	4. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	5. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	6. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	7. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	8. PAREO — As 17.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
1. Makoh, E. Castello ... 55 30	2. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	3. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	4. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	5. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	6. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	7. Ezequiel, R. Tinoco ... 55 30	8. PAREO — As 18.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

CADERNOS — IMPRESSOS

PAGUE MENOS sem andar muito

Berlinhos - Copos - Pratos - Papéis - Envelopes

Cartões - Cadernos - Impressos - Etc.

TROPER - galeria da igreja, que fica a largo S. Francisco

Uma Sete de Setembro, bem em frente ao abito dos bondes.

VIDROS TRIPLEX PARA AUTOMOVEIS

CASA MIRANDA

COLOCAÇÃO E FORNECIMENTO COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

ENGRENAGENS PARA PORTAS

CANALETAS E MACANETAS — VIDROS PARA FAROIS E LANTERNAS EM GERAL

LARGO DOS PRACINHAS, 46-A — Tel.: 22-5269

(ANTIGA PRAÇA DOS ARCOS)

Mário de Almeida Põe a Modéstia de Lado e Afirma: "Comigo, Animal Que Anda Bem Não Precisa de Trabalho Forte"

"Começo Cedo Com Minha Cavalhada Porque Ela é Numerosa", Declara o "Português" — Muitos, Entretanto, Trabalham no Claro e Estão ai Para Ser Vistos — O Filho de Hunter's Moon Reaparece Sábado em Ótimas Condições

Quem quiser encontrar Mário de Almeida, sem tirar nem pôr, é só caminhar em direção ao bambul. Ali, nas proximidades das duchas, instala o seu quartel general. Atende aos animais que entram para as pistas, fiscalizando o embebedamento. Dando instruções. Recebe os que voltam da sala. Peca no pesado. Movimentando-se. Ele mesmo é quem aplica o esguicho nas duchas. Em sua fama matinal e incansável. E quando sobram alguns instantes para um cigarrinho dá treia às perguntas da reportagem, no melhor dos bons humores. Aristocratas, tão logo nos aproximamos da sua tenda árabe de trabalho e foi logo dizendo: — Não disse que ia ser difícil FLOR DO SOL se colocar?



Mário de Almeida aplicando ducha na Fátima. O treinador sorri na altura do cavalo.

MANTEIGA A DOMICÍLIO

Acetilamos reduzido número de assinaturas para manteiga especial, com sal, entregue semanalmente a domicílio. Garantimos a entrega durante todo o ano. Informações e pedidos pelo tel. 22-3823.

ACORDEÕES PIANOS

A FAZ

Cr\$ 100,00 POR MES

Caso "ACORDEON AZUL"

AV. RIO BRANCO, 237 (ED. S. RUIZ)

Lord Antibes, na Areia, é Outro Cavalo Trabalhador a Volta Fechada em 130" e 1/5 Com 100" e Fração Para a Milha Final — HO-MERO Está se Preparando Para o "OUTONO" — RIO Deu um "Esticão" — Alguns Trabalhos de Ontem na Gávea, Comentados Pelo Cronometrista de ULTIMA HORA

Platina, Marchant, Oswald, Feijó, Assunto do dia na Gávea. Ontem pela manhã e na cidade também. Mas que equi! Dizia um: "Vai fazer suas coisas. Da milha pra cima é hepteto".

Acima, sim, comentava, outro, O Dr. Feijó de Castro acertou com o equi. Esse é bom de verdade. Mas aquele francês era um "habitué".

Oswald Feijó não era esquecido, já que outro não não fez, se ele a Platina não estaria naquele estádio. Falava sobre "habitué" e um grande treinador. E como estão correndo os "habitués"?

Antes, ontem no Hipódromo isso pôde ser constatado. Por ocasião dos trabalhos "metam-palás" de verdade. Na areia, em na grama, faziam manobras, vilhonas. Alguns cavalos ao "habitué" para o seu cavalo não corrigiu tanto. Os cavalos precisavam estar um tanto mais "habitués" para o seu cavalo.

Lord Antibes, na areia, e hepteto "Gómez" e disse que ia prosseguir.

Isso foi depois que a MAMI TOU (Mammoth) passou "habitué". Com 38 3/5, para o quilômetro.

Schneider confirmou. Dr. Deodoro, perguntou se tinham marcado o mesmo. Diante da afirmativa, balanceou a cabeça. Sentiu-se e guardou o cronômetro.

Na areia, LORD ANTIBES (Marchant) saiu "habitué" da volta fechada. Primeiro 1.040 em 66 2/5. Segundo, correndo e entrou nos 1.440 em 91 4/5. Mais, solicitada, no final chegou a 1.300 em 120 1/5. Para os últimos 900 metros, R. a última milha (4x em 100 1/5). Que "habitué"! Só mesmo "habitué".

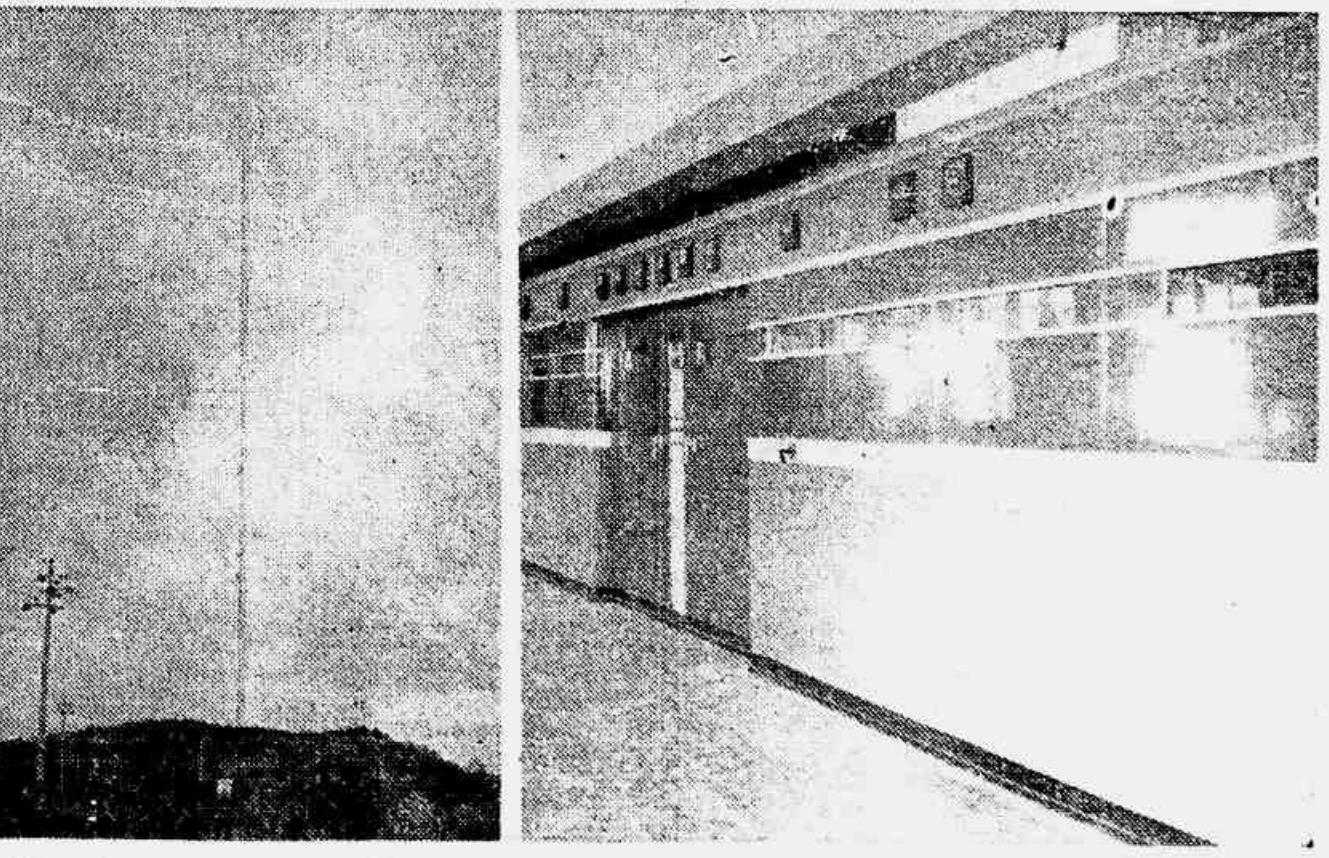
FOUR HILLS, este sendo preparado há muito. Segundo, com R. em 1.440 em 91 4/5. Mais, solicitada, no final chegou a 1.300 em 120 1/5. Para os últimos 900 metros, R. a última milha (4x em 100 1/5). Que "habitué"! Só mesmo "habitué".

O "habitué" QUEIROZ, com Castello, preparou-se para a última milha (4x em 100 1/5). Que "habitué"! Só mesmo "habitué".

Máquinas de Costura a Cr\$200,00 mensais, sem fiador

CASA RETROZ — R. Uruguiana, 97

DIA 2 DE ABRIL — INAUGURAÇÃO DOS 50 KILOWATTS DA RADIO CLUB DO BRASIL - PRA-3



Torre do transmissor com 176 metros de altura (R.C.A. Vitor) e novo transmissor de 50 kilowatts da PRA-3.

DE MINUTO A MINUTO "TELE-MUSIC" CONSULTA OS SEUS INTERESSES... DE MINUTO A MINUTO "TELE-MUSIC" CONSULTA OS SEUS INTERESSES...

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Tele-Music

Oferecendo-lhe as melhores marcas da TELE-VISÃO facilitando a aquisição do aparelho de sua preferência. Garantia técnica e materialidade dos pagamentos à sua disposição.

ZENITH

GALERIA DOS COMERCÍARIOS

Av. Graça Aranha, 169 B 5ª Lda n.º 7 - Tel.: 42-9412

AGORA, NA RADIO CLUB ESTREIA DIA 2 DE ABRIL NA INAUGURAÇÃO DO NOVO TRANSMISSOR DE 50 KILOWATTS DA PRA-3.

"NADA DE BAILE: O Que Interessa é 'Peito'"

NOVO TITULAR PARA A MEIA DIREITA



Santos tem a atitude correta para o jogo, se não tanto, pelo menos brancalhão. Eis porque que o jogador brasileiro promete a máxima de atenção e seriedade para os jogos no Pan-Americano de Santiago.

Santos e o Pan-Americano — Espera Vollar Campeão Invicto — A Melhor Fórmula Para Vitória é Ainda e Será Sempre Jogar Com a Força do Coração

Para a Vaga de Zizinho Entrará Mesmo Ipojuacan

Já se sabe que Maneca está fora do "scratch" e já se sabe, também, que caberá a Didi substituí-lo, no Panamericano de Santiago do Chile. Mas, com a saída de Zizinho, sobra uma vaga. Pois bem, para essa vaga, tal como antecipamos, entrará Ipojuacan, o excelente atacante cruz-

AUSENTE ZIZINHO

Presente DIDI

SANTOS conhece bem Zézé Moreira. E esclarece:

— Sob a direção de Zézé Moreira, fui campeão pelo Botafogo. Um campeonato, por sinal, que me deixou saudades.

— Quer dizer, Santos, que a direção do "scratch" está bem entregue?

— Muito bem entregue.

— E não acha que isso é tudo?

— Não. Como também não acho que seja suficiente contar com uma ótima lista de jogadores.

— Descrente?

— De maneira nenhuma. Mas, pelas observações que já fiz, cheguei à conclusão de que não basta um bom técnico e bons jogadores. Olhem o exemplo da "Copa do Mundo". O "scratch" uruguaio não era absolutamente superior ao nosso, ao contrário... Entretanto, levou a taca...

— E com isso você insinua que...

— Não insinua nada. Digo que podemos ganhar o Panamericano, espero mesmo voltar campeão invicto, mas para tanto será necessário que, acima de tudo, contemos com um "scratch" lutador, que dispute cada bola rijo, sem esoiar "baile" antes da hora, quer dizer, enquanto estivermos dependendo ainda da vitória. Acho que é chegado o momento de não exagerarmos o nosso valor. Mais ainda, porque vamos praticamente sem treino. E vamos sair de um



clima excessivamente quente para um clima excessivamente frio. E para tais e tantos fatores contrários, precisamos, para contrabalançar a situação, amarrar a cara, trincar os dentes e "meter os peitos".

Sob a direção de Zézé Moreira, Santos foi campeão pelo Botafogo. A sua impressão sobre a competência do "coach" foi a melhor possível.

De Paulo Rodrigues

Continua a Onda Contra o Botafogo

Falta de Assunto ou Maldade — Zezinho Nunca Deixou de Interessar

Muito se tem falado, ultimamente, num expurgo no Botafogo. Diziam, inclusive, que, como o time não vinha correspondendo, a direção técnica decidira mandar "bilhete azul" a vários jogadores do atual plantel. E, dentre todos, o mais visado era Zezinho. E o técnico estaria preparando o terreno deixando-o, sempre, na reserva. Como é nosso hábito, fomos à fonte principal. Fomos conversar com Carvalho Leite. E o técnico ficou admirado com a "nova". Disse-nos:

— "Pelo que vejo, a onda contra o Botafogo ainda não acabou. Ou

não existe assunto, e os boateiros inventam, ou, então, ainda acham pouco o que o Botafogo vem sofrendo de uns tempos para cá... E mentira que eu tenha pensado, sequer, em dispensar Zezinho ou outro jogador. Pretendemos armar melhor o quadro, contratar alguns jogadores, naturalmente, mas nem pensamos, ainda, em nome. Pretendemos o que todo clube pretende, e nada mais. Certo, mesmo, só o nosso trabalho, que vamos executando com a maior boa vontade, e grande entusiasmo. O resto é conversa fiada, onda pura, boato".



Ela apaixonada por ele? Ou ele apaixonado por ela?

— Essa a ideia que dá a primeira visão da composição fotográfica acima. Mas em realidade, nada disso existe. Sonia Freire de Araújo, candidata do Vasco no concurso "RAINHA DO VERAO", esteve em nossa redação. E, palestrando, perguntou qual a razão da ausência de Osvaldo no prelo com o Corinthians, quando os alvibranços foram derrotados por 5 x 0. No entender de Sonia, Osvaldo fez muita falta no quadro dirigido por Antônio Vieira. Aproveitando a ideia surgida com a indicação do representante vasco no concurso instituído por ULTIMA HORA, nosso laborista HELIO fez a composição que aqui vemos, na qual a bela representante do clube de São Januário parece estar perguntando ao arquero, de cujas atitudes e já incondicional: "— Osvaldo, por que não voltas ao quadro do Bangu?"

Wilson, Garantido; Beline, Talvez

Oto Gloria, Contudo, Está Otimista e Espera Que o Quadro Imponha-se Domingo Ante a Portuguesa

Oto Gloria apesar das dificuldades da zaga, mostra-se tranquilo e diz ao repórter: — Não há razão para desesperos. E' bem verdade que a ausência de Clarel constitui um problema sério, uma vez que o zagueiro gaúcho vinha se recuperando muito bem e atravessava um período favorável. Mas Wilson também rendeu à altura no treino de ontem, mostrando inclusive que pertencerá a ele a vaga de Clarel. No outro lado, pretendo colocar Beline. Um elemento jovem que vem progredindo extraordinariamente. E' bem verdade que está ainda acanhado e necessita assim de um período de melhor ambientação. Mas como não há mesmo ninguém melhor, Beline deverá entrar. Estou certo que lá de certo responderá inteiramente, uma vez que tem excelente condição física e acima de tudo, extraordinária disposição de luta.



— E os demais?

— Serão os mesmos que enfrentaram o Palmeiras.

IMPRESSIONOU O TREINO

Ontem, os cruzmaltinos treinaram em conjunto. Um exercício movimentado, bastante corrido em que os jogadores evidenciaram excelente disposição de luta. O quadro titular manobrou sempre com segurança. Osvaldo fez a maior parte da velocidade e de passes precisos. Tanto assim que no final da prática, Oto Gloria não pôde conter-se e, estendendo o braço para o lado, fez mais questão de que o conjunto renderá à altura na próxima decisão com a Portuguesa de Espinosa. Depois do ensaio, todos os jogadores foram submetidos a massagens, ficando estabelecida que a superselecção seria iniciada amanhã em São Januário, após rápido coletivo que será efetuado pela manhã.

O ATAQUE DA ESTRÉIA

Confirmada a impossibilidade de Zizinho poder integrar a seleção brasileira, a primeira pergunta que ocorre ao leitor é a seguinte: a quem caberá a difícil tarefa de substituir o grande "crack"? Resposta: Didi. Aliás, podemos afirmar que era absolutamente fundada a formação do ataque para o jogo da estréia dos brasileiros no Chile. A saber: Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues.



Pinga



Ademir



Julinho

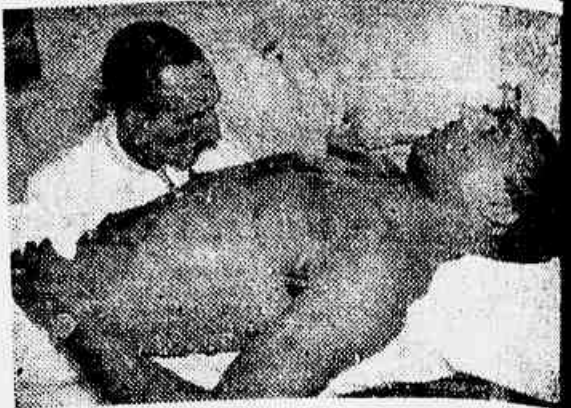


Didi



Rodrigues

INAPTO ZIZINHO



Inclusive, houve polêmica por causa da inerteza da presença ou não de Zizinho no Pan-Americano de Santiago do Chile. Contando a dedo, poucos jogadores estiveram no tempo em "scratch" brasileiro, obrigatoriamente, como a de "meia" que pertence ao Bangu.

VEREDICTUM: INAPTO. Restava o parecer dos médicos. O da seleção, evidentemente, que a Páez Barreto, e o outro, que é especialista e sabe do "crack". Faltou o primeiro exame, admitindo que Zizinho está fora do "scratch", temporariamente inapto para a partida do futebol.

A PALAVRA DO "CRACK"

Outrora Zizinho pontua horas depois do seu nome nas cogitações do técnico Zézé Moreira. E o "crack" mostra-se pensativo.

— Sinto profundamente não poder ser útil ao "meio brasileiro". Confio, porém, no sucesso do nosso "scratch", está bem selecionado e tem à testa um técnico como Zézé Moreira, inteligente, comedido e criterioso.

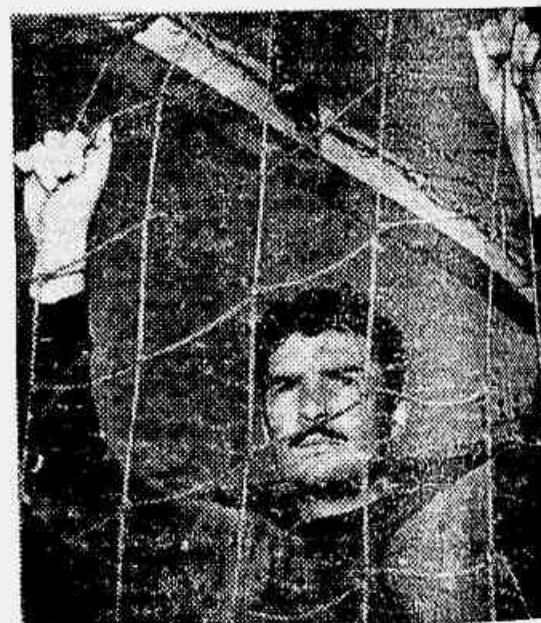
Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 27 DE MARÇO DE 1952, N.º 11

Último Dia de Pena.

Aconteceu num dia de triste memória. Quando procuraram por ele, não viram nada. Isto é, viram a cama vazia. Por que agora daquela maneira? Coisas... Mas a resposta, feita à luz do dia, não podia ficar sem uma pena. E, em julgamento, o "crack" teve o seu castigo. Hoje, porém, a pena acabará de ser cumprida e Didi poderá voltar a equipe tricolor imediatamente, se assim o técnico julgar necessário. Entretanto, ao que tudo indica, Didi será poupado para os jogos no Pan-Americano de Santiago do Chile, onde espera brilhar.



Ernani Quer Deixar o Vasco: — Ernani está decidido a deixar o Vasco. O jovem e inteligente jogador concluiu que o tempo está passando e que não pode seguir o desfecho, isto é, o posto de reserva da equipe principal vascaína. Assegura-se que o jogador e as meias, clube que está necessitando de jogadores de qualidade que se inclusive em Ernani, que tem a solução para o problema. Atenciosos leitores, a quem o treino, em pose especial para ULTIMA HORA.



Bolinhas

Segundo notícias e observações de Paulo Ferraz e Eduardo Melo, Orlando Silva e um dos melhores tenistas do Brasil. Muitos criem que há perdas para Armando Vieira. Sendo assim deveria ser escalado para as Eliminatórias a Taça Davis.

Mais outro Torneio Internacional a vista. O Conselho de Futebol em São Paulo, com a Sociedade Harmonia de Leão e com o Clube Atlético Paranaense, estão completando a preparação de 27 jogadores para o torneio. Estarão em São Paulo os jogadores Vicente Galvez e C. L. T.

Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTERIOS

Este suplemento
é Distribuído GRATIS com a
Edição Diária

NÚM.
199

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 27 de Março de 1952 (Quinta-Feira)



TRADELO A NOVO DIA

DOUG GRANT, AGENTE SECRETO

Pesadelo do Meio-Dia!

DAI TRÊS GRETCHEN FOYOS
DE ENCONTRO A LVA
POTRILHA TERRORISTA!

CAMARADAS!
OLCO VOZES
ALI!

Uma emocionante
aventura do detetive
da "cortina"
Narrada por Doug
Grant, agente secreto
to. Doug Grant
Um homem que
estava lá

"A "cortina" jamais estivera mais forte nem mais cerrada... mas eu voara com um
avião de prova sobre ela, em companhia de uma pequena que tinha minha vida nas
mãos! A qualquer momento eu seria forçado a matar... senão, um segredo vital que
eu conhecia seria enterrado comigo na zona inimiga!"

"A 9 de junho de 1950, em seu la-
boratório de equipamento especial, em
Burley, Inglaterra, o professor Rudolph
Krantz encontrou a morte nas mãos
de um assassino desconhecido..."



Na noite do mesmo dia, eu e mais dois
agentes do serviço secreto inglês está-
mos à espera para o corpo sem vida de
Krantz e considerando problemas que
iam além do assassinio do famoso
professor..."

KRANTZ ESTAVA TRABALHANDO EM MOTORES DE AVIÃO QUE REDUZIRIAM A METADE O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E O LARDO QUE ESTE CRIME E OBRA DE AGENTES TERRORISTAS, QUE NÃO DESEJAVAM QUE KRANTZ COMPLETASSE A INVENÇÃO.

DISCORDO, CAPITÃO... PARE SER QUE KRANTZ TENHA COMPLETADO COM SUCESSO SEUS MODELOS DE MOTORES, MAS FOI MORTO PARA QUE SO O ASSASSINO CONHECESSE O SEGREDO!



Doug Grant em PESADELO AO MEIO-DIA

O AGENTE SECRETO

"Como o prometiam as investidas imediatas, aquela sala um bom pai-de... Segundo Gretchen, a filha de Krantz, dois modelos experimentais de motores tinham sido instalados em certo avião, que era sportivo, sócio para Berlim..."

DOIS MOTORES? MAS AQUELES AVIÕES DE CASA REQUEREM QUATRO MOTORES, SENHORA KRANTZ!

DOIS DOS MOTORES DE PAPEL FAZEM O TRABALHO DE QUATRO, SENHORA!

AIEM DA SENHORI-TA, QUEM MAIS SABIA DAS EXPERIÊNCIAS DO PROFESSOR?

"Ela respondeu que havia três outros homens... Um físico de guerra inglês chamado Tom Manson... O assistente de laboratório de Krantz, um tal Erich Greenen... E um mecânico chamado Hans Bauer. Todos estavam agora em Berlim, pondo à prova os motores de Krantz..."



Ná noite do dia 10, parti para Berlim, com Gretchen Krantz...

VOCÊ CONFIAR EM VOCÊ, GRETCHEN? A CONTRA-ESPIONAGEM ALIADA ESTÁ CONVENCIDA DE QUE UM DQUELES TRÊS HOMENS NO AEROPORTO GATOW É UM ESPÍO TERRORISTA!

FU O AJUDAR, NO QUE PUDEI, DOUG! QUEM QUER QUE SEJA ELE, O HOMEM QUE MATOU MEU PAI TEN DE SER CASTIGADO!



Dois horas depois, no aeroporto Gatow, em Berlim, conheci Erich Greenen, que ficou horrorizado ao ouvir a notícia da morte do professor.

ALI VEM O AVIÃO! MANSON É RÁPIDO O LEVARAM, SÓZINHOS, HOJE, PELA MANHÃ, PARA UM VÔO DE EXPERIÊNCIA!

"A QUALQUER COISA, DOUG! O AVIÃO ESTÁ ABANDONANDO A FRETE PREMATURAMENTE!"



TEM RÁPIDO, GRETCHEN! O MANSON ESTÁ TENTANDO SALVAR O AVIÃO! SAIA DO CAMINHO! ELE ESTÁ DESLIZANDO EM DIREÇÃO AO MANGAR!



EIS AÍ UM ÓTIMO EXEMPLO DE PILOTAGEM! QUALQUER OUTRO PILOTO TERIA MORRIDO, E SEU AVIÃO TERIA SIDO COMPLETAMENTE DESPEDAÇADO!

ESPEREMOS QUE OS MOTORES NÃO TENHAM SIDO DANIFICADOS!



DONALD GALT em **PESADELO AO MEIO-DIA**

NOTA: O SERVIÇO DE PILOTAGEM, MANSONI, SUR NAHIL MANOBA SAILLOW-ME A LIDA! ONDE ESTÁ RANGE, SEU MECÂNICO?

RECEIO QUE ESTEJA MORTE! NÃO NO CHUQUE. A LUTAVA VÊ QUE VÍ RANGE, ESTAVAMOS SOBRE A ZONA NATURAL DO ESTE DE WUNSTOCK. LUTA DO TEXTE DE AR DEVE FICAR ATARADO PARA FORA! ESTAVAMOS A QUASE SETE MILHAS DE MANONIS DE ALTO.

ACHAMOS OS MOTORES. E OS COMPLETAMENTE DESTROZADOS.



RNOS



"Tu estás curioso a respeito de Manson... E se ele tivesse assassinado os irmãos DELIRACAMENTE POR ISSO. Naquela noite, no Inverno."

ANNA QUE
ESTÁ PRECANDO
COM OS
BANCOS DE
PARA

[illegible]

[Faint, illegible handwritten notes]

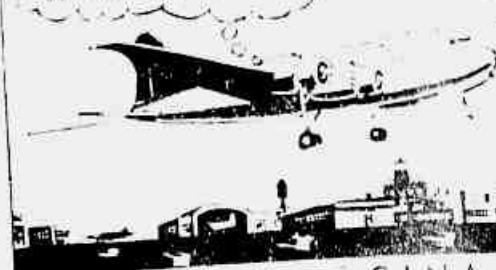
SABE
SUA
VOCÊ
LOU-
RA

COMPRIMENTE
1968 DATA
QUEM VOCÊ VÃO
ESPERA ENCONTRAR
O LIO O RANJE

QUERAS DELE SE
TERIA ABILIDADE DO LITO
ALAO E DENCARGA NO
LARGAR ESTA PROM
TA PARA VOAR
COMPRATO ...

[illegible]

PRECISO ENCONTRAR O GARGALHO
E LIGAR A BOMBA DO MISTURADOR
E DEVE SABER O LUGAR
RESPOSTA DO MISTURADOR
SE ESTIVER LIGADO



Doug Grant em PESADELO AO MEIO-DIA

O AGENTE SECRETO

Manson parecia não se preocupar com a situação, que me conduziu de que ele era culpado. Em breve, porém, estava nas mãos de um lugar chamado Helpard, e eu não sabia o que fazer.

Garanto-lhe que você morrerá, se não, aterrará. Desça, Manson, senão eu o matarei e farei pousar o avião!



"Manson acusou-me de ser espião, terrorista! Mas eu não consigo nem sequer suscitá-lo... o tempo era curto..."

Vá-se! Gretchen! Não deixarei o Manson tentar por em prática nenhum ardil! Mas, tenha cuidado... há muitas patrulhas terroristas batendo estas florestas!





CONSEGUIMOS ESSA PAR, MAS VIL A LOUCURA QUE FOI FAZER ESTA VIAGEM? QUASE NOS MATARAM!



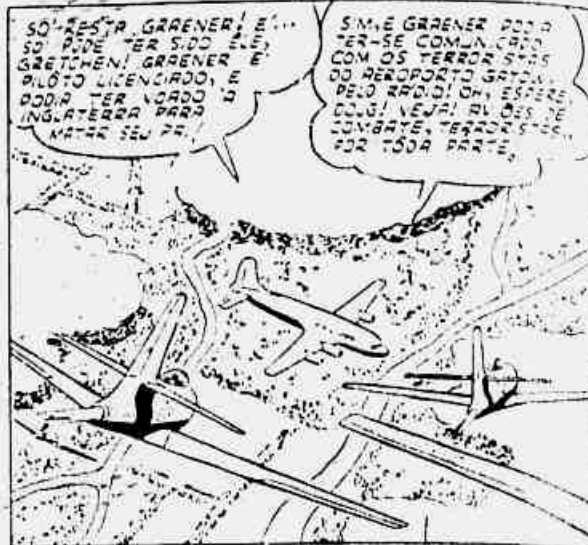
CEUS, GRETCHEN! VEJA O MOSTRADOR DE COMBUSTIVEL! QUASE NAO REGISTRA CONSUMO! AGU! SO CERCA DE METRO DE DO QUE DEVAMOS TER GASTO PARA UMA VIAGEM TAO LONGA!

TEM RAZAO! O MOSTRADOR DEVE ESTAR ENGUICADO! ESSES MOTORES DEVEM ESTAR DEVORANDO COMBUSTIVEL!



ESPERE! JA SEI! ESTES SAO OS MOTORES EXPERIMENTAIS! TALVEZ MANSON, OU GREENER OU RANGE TENHA TROCADO OS MOTORES COM O DESTA AVIO DE CARGA, PARA OS ENTREGAR AOS TERRORISTAS, MAIS TARDE!

NAO PODIA TER SIDO O RANGE! ELE ESTA MORTO! E O MANSON NAO ERA MECANICO!



SO RESTA, GREENER! E... SO PODE TER SIDO ELE, GRETCHEN! GREENER E PILOTO LICENCIADO, E PODIA TER VOADO A INGATERA PARA MATAR SEU PAI.

SIM! GREENER PODA TER-SE COMBINADO COM OS TERRORISTAS DO AEROPORTO GAYON, PELO RADIO! OH, ESPERE DOUG! VEJA! ALI OS DE COMBATE, TERRORISTAS, POR TODA PARTE!



E' ENGRACADO, NAO DISPARARAM UM TIO, SEQUEI! ESTAO TENTANDO AMEDRONHAR-NOS PARA NOS OBRIGAREM A DESER, POR QUE?

TALVEZ PORQUE A SUA SUPOSICAO ESTEJA CERTA, DOUG! SE OS TERRORISTAS SABEM QUE OS MOTORES EXPERIMENTAIS, ESTAO NESTE AVIO, NAO SE ARRISCARAO A DESTRU-I-LOS, ATIRANDO E FAZENDO OS ARREBENTAR-SE NO CHAO!



ENTAO, TEMOS OS TERRORISTAS ONDE OS QUEREMOS! PRECISO SOMENTE DE CONTINUAR VOANDO EM DIRECao AO DESTINO! ELES NAO OSUSARAO ATACAR-NOS SE TEM MEDO DE DANIFICAR OS MOTORES DE FRENTE!

CONTUDO, LEMBRE-SE! PRECISAMOS GREENER ASSIM QUE O TERRORISMO ELE E ESTAO VOANDO E... TALVEZ NAO...

PESADELO AO MEIO-DIA

Para quem era tão culpado, Graener fez uma notável encenação de inocência... Quando viu ao mesmo avião como se nada houvesse acontecido...

TRAIÇÃO!
ASSASSINO!
VOCÊ PAGARÁ
COM A
VIDA, POR ES-
TAR DE CONLUI-
DO COM O INIMI-
GO!

SIM, GRAENER! VOCÊ VOOU PARA
A INGLATERRA E MATOU KRANTZ!
VOCÊ E SEU COMPANHEIRO, MANSON,
TROCARAM OS MOTORES PARA PODER
ENTREGAR AOS TERRORISTAS OS
MOTORES EXPERIMENTAIS! VOCÊ SE
LIVROU DO RANGE...

NÃO DE TODO,
MEU AMIGO AMERI-
CANO...

RANGE!
VOCÊ
ESTÁ
VIVO!

MAS, POR VONTADE DE GRAENER
E MANSON, NÃO O ESTARIA!
MANSON FORÇOU-ME A SALTA-
R EM
TERRITÓRIO TERRORISTA,
SOBRE HELGARBE! FELIZMENTE,
MEU PARA-QUEDAS ABRIU-SE
E DURANTE A NOITE, ESCAPEI
PARA O TERRITÓRIO DO
OESTE!

SEU MENTIRO-
SO! EU NADA
TRAMEI COM
MANSON! VOCÊ...

DESCULPE, SENHOR GRANT, MAS NÃO
TOLO MENTIDOSO! O SENHOR
GOSTARIA DE VER O EQUIPAMEN-
TO DE ONDAS CURTAS QUE ESSE
GRAENER USOU PARA COMUNI-
CAR AOS TERRORISTAS QUE O
SENHOR TENCIONAVA PULSAR NAS
VIBRAÇÕES DE HELGARBE?

OOOOH!

GOSTARIA MUITO!
VÁ NA FRENTE!

ESTA VENDO?
TUDO FANTASMA!
SE VE ATRÁS SALTA-
DO AVIÃO MANSON
CONTINUA ME QUE-
RENDO A MAN-
CONVADO COM
GRAENER!

MUITO
ESPERTO,
RANGE...
MAS, COMO
GRAENER JA-
DISSE,
VOCÊ É
LAMENTA-
VEL! O TRAI-
DO E VOCÊ!

VOCÊ SE TRAIU QUANDO
MENCIONOU HELGARBE...
NINGUÉM, A NÃO SER O
MANSON, A GRETCHEN E EU,
SABIA QUE ERA A ÁREA ONDE
IAVOS ATERRAR... PARA VOCÊ O
SABER SE OS TERRORISTAS
O TIVESSEM AVISADO, PELO
RADIO, QUE HAVIAMOS ESCAPA-
DO AS GARRAS DELES EM
HELGARBE... OOOOOOH!

ÓTIMO,
GRETCHEN O
AMERICANO NÃO
ERA TÓLDO!
MAS... MAS
CEDO OU MAIS
TARDE, TODO
MUNDO COMETE
ERROS!

MANSON, RECEBENDO OS SINAIS, VÁ TAMBÉM PULSAR MUITO
OS DADOS GERENCIADOS EM AMBOS OS SPECTRUMS
COM BOM DISPOSITIVO NA MÃO, ME VIGIAR!

EM TARDE AMERICANA
NO CENTRO DE DOIS
MONTES, PARA
SER BASTANTE DOZE
HORAS EM PONTO-
ESTRELOS, PULSANDO
EM HELGARBE, ONDE
UM RECEPTOR OFICIAL
VOS AGUARDA, GRACIAS AOS
PREPARATIVOS DE HANS ONTEM,
APÓS QUE ELE DELIBERADA-
MENTE, SALTOU DE PARA-QUEDAS
DO AVIÃO DE MANSON!

VEJO AGORA
QUE O POBRE
MANSON NÃO
FOI MORTO,
TENTANDO
FUGIR!

ISSO MESMO,
CÃO MATE-O
DE BERGAMEN-
TE, PARA QUE
MAS TARDE, MAN-
SON NÃO SE
DISSESSE QUE O
NO CADER DE
COMBATE, E, PRO-
VAVIA QUE ERA
ESTE O A. A. O.
QUE TAVA OS
MOTORES EXPERI-
MENTAIS!

SE O MANSON NÃO
TIVESSE PENSADO
QUE VOCÊ ERA UM
BOM TERRORISTA, ELE
NÃO TERIA O TERRORIS-
TAMENTE, NATURALMENTE,
VOCÊ TAMBÉM, JA SABA
QUE OS AVIÕES DE COM-
BATE TERRORISTAS
NÃO NOS DERAM
BARRAM PORQUE
EL ESTAVA A
BORDO DO AVIÃO!

VELHO, AGORA, QUE A
PESSOA QUE MATOU O
PROFESSOR KRANTZ
NÃO TEVE DE VIAJAR
MAIS DO QUE DE SEU
QUARTO DE DORMIR
ATE AO LABORATÓRIO
DO PROFESSOR!

Double Grant O AGENTE SECRETO **em PESADELO AO MEIO-DIA**

ISSO MESMO! VOCÊ NÃO PRECISA FICAR TÃO ESCANDALIZADO... KZANTZ NÃO PASSAVA DE MEU PROPRIO... PEDI-LHE PARA VENDER O MOTOR AOS NOSSOS...

QUANDO ELE SE RECUSOU... MATEI-O... QUE IMPORTA? A CALÇA É TUDO!

FAÇA O CÃO LEVANTAR-SE! VAMOS POUSAR!

O plano era claro... Os mecânicos terroristas removeriam os motores experimentais e os substituiriam por motores comuns. Em seguida deixado lá para a polícia política inimiga se divertir comigo...

CÃO! VOCÊ MATOU SEIS DE MEUS HOMENS, ONTEM À NOITE! MAS AGORA MORRERÁ MIL VÉZES POR ISSO!

EH! EH! EH! PENA QUE NÃO POSSAMOS FICAR AQUI PARA ASSISTIR À "BRANQUELA" HEIN, GRETCHEN? MAS AGORA TENHO DE MONTAR AOS MECÂNICOS COMO DESMONTAR AQUELES MOTORES.

"De repente, os motores começaram a funcionar! Com um grito horrível, Range e seus mecânicos terroristas foram cortados em pedaços, quando as poderosas pás das hélices cortaram o ar a milhares de revoluções por minuto!"

QUEM QUER QUE TENHA LIGADO AQUELES MOTORES, SABE O QUE FAZ? ESTA É UMA REVOLUÇÃO DE QUE OS TERRORISTAS NÃO GOSTARÃO!

DEPRESSA! SALTEM QUEM ESTÁ DENTRO DO AVIÃO!

AAAAI!

"Tudo que eles viram foi a máquina quando Grant para a máquina e agachou-se na porta e começou a atirar. Tíeis com uma máquina de atirar."

GRANT! DEPRESSA! CORRA PARA O AVIÃO, ENQUANTO OS MANTENHAM LONGE! E TRAGA ESSA JOVEM TRADIDORA COM VOCÊ!

OOH!

"Apontados que foram os terroristas de surpresa pelas baixas certezas da inteligência, não tivemos dificuldades em levá-los... Em breve, o território terrorista estava a dois mil metros, lá embaixo..."

FOI ENTÃO VOCÊ TER VINDO ESCONDIDO NO AVIÃO, GRANT! AGORA É SO LEVAR ESTES MOTORES DE VOLTA AO TERRITÓRIO DO OESTE, E DESTA VEZ... PARA SEMPRE!

GRANT! ELA ESTÁ SALTANDO!

OS MOTORES PODERÃO VOLTAR, MAS NÃO EU! NÃO ENFRENTAREI NENHUM PELOTO DE FUZILAMENTO! TALVEZ VOCÊS, CÉS AMERICANOS, TENHAM GANHO, DESTA VEZ, MAS... ESPEREM! NOSSO DIA CHEGARÁ!

SE ELA PREFERE O TERRITÓRIO TERRORISTA AO DO OESTE, TANTO MELHOR, GRANT! ELA LA FICAR ENTERRADA BEM FUNDO NO SOLO PELO QUAL ELA MATOU!

IIIIAAAA!

OS TERRORISTAS... QUANTO PARA OS DELES... MENTE, ENQUANTO... DESAPAREÇA A RÁDIO... VISTA... ELES TAMBÉM... "ZOLN" EM SUA BATALHA DESENHADA CONTRA AS FORÇAS DA LIBERDADE... DELES NÃO PODE... NEM DEVE VENCER, SE QUEREM CONTINUAR A VIVER COMO GENTE LIVRE.